

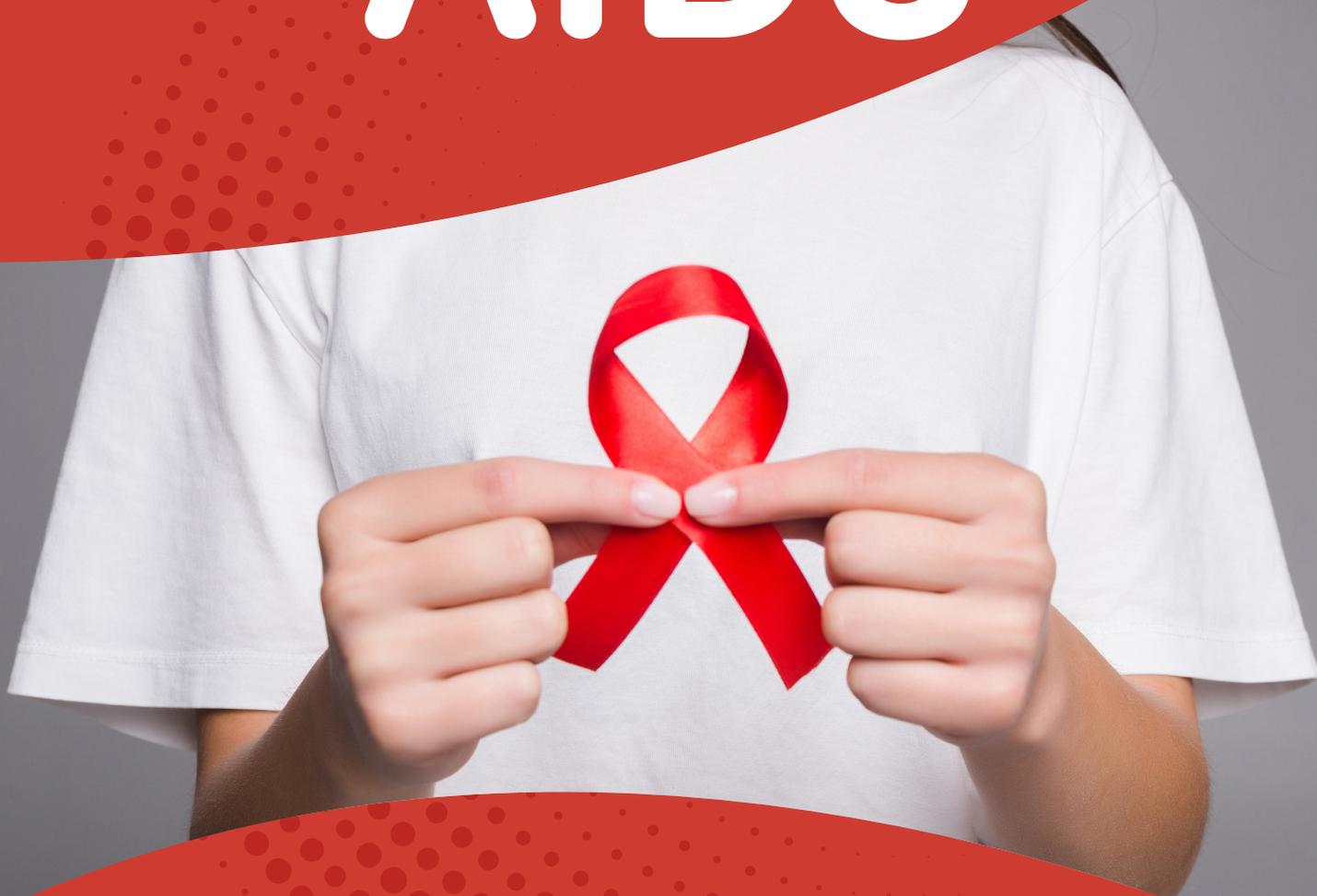
Barriga Verde

Informativo Epidemiológico

Janeiro 2025

www.dive.sc.gov.br

AIDS



Gerência de IST, HIV/Aids e
Doenças Infecciosas Crônicas (GEDIC)



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

SUMÁRIO

Metodologia	7
Introdução	8
Quadro resumo	8
Infecção pelo HIV	9
Casos de Aids (adulto)	12
Infecção pelo HIV em gestantes	18
Criança exposta e Aids criança	22
Mortalidade por Aids	25
Tabelas	28
Anexos	49
ANEXO I - Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento da Aids.....	49
ANEXO II - Declaração de Paris.....	50

LISTA DE FIGURAS

QUADRO-RESUMO. Taxas de detecção de Aids, HIV, Aids em menores de 5 anos e coeficiente de mortalidade (por 100.000 habitantes); e infecção pelo HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos). Santa Catarina, 2013-2023.	8
FIGURA 1. Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes) segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	9
FIGURA 2. Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes) segundo regiões de saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2014 a 2023.	10
FIGURA 3. Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2014 e 2023.	10
FIGURA 4. Distribuição proporcional dos casos notificados de Aids e infecção pelo HIV segundo critérios de definição de casos. Santa Catarina, 2013-2023.	11
FIGURA 5. Taxa de detecção de HIV e Aids (por 100.000 habitantes) segundo regiões de saúde. Santa Catarina, 2023.	11
FIGURA 6. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2013-2023.	13
FIGURA 7. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo regiões de saúde. Santa Catarina, 2013-2023.	13
FIGURA 8. Distribuição proporcional dos casos notificados de Aids segundo macrorregiões de saúde. Santa Catarina, 2013-2023.	14
FIGURA 9. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	14
FIGURA 10. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	15
FIGURA 11. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e sexo. Santa Catarina, 2013 e 2023.	15
FIGURA 12. Razão de sexo segundo faixa etária, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	16
FIGURA 13. Distribuição proporcional de casos de Aids segundo raça/cor, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	16
FIGURA 14. Distribuição proporcional de casos de Aids segundo escolaridade, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013 e 2023.	17
FIGURA 15. Distribuição proporcional de casos de Aids segundo categoria de exposição, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	17
FIGURA 16. Taxa de detecção de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos) segundo ano do parto. Santa Catarina e Brasil, 2013-2023.	18
FIGURA 17. Taxa de detecção de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos) segundo regiões de saúde e ano do parto. Santa Catarina, 2013 e 2023.	19

FIGURA 18. Distribuição proporcional de gestante HIV segundo faixa etária e ano do parto. Santa Catarina, 2013–2023.	19
FIGURA 19. Distribuição proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos) segundo evidência laboratorial e ano do parto. Santa Catarina, 2013 e 2023.	20
FIGURA 20. Distribuição proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos) de acordo com o desfecho da gestação e ano do parto. Santa Catarina, 2013 e 2023.	20
FIGURA 21. Distribuição proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos) de acordo com início de ARV na criança e ano do parto. Santa Catarina, 2013 e 2023.	21
FIGURA 22. Taxa de detecção de criança exposta ao HIV (por 1.000 nascidos vivos) segundo regiões de saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013 e 2023.	22
FIGURA 23. Taxa de detecção de HIV/Aids em menores de 5 anos (por 100.000 habitantes), por ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2013–2023.	23
FIGURA 24. Taxa de detecção de HIV/Aids em menores de 5 anos (por 100.000 habitantes) segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2013–2023.	23
FIGURA 25. Distribuição proporcional de casos de HIV e Aids em menores de 13 anos segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013–2023.	24
FIGURA 26. Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) segundo ano do óbito. Santa Catarina e Brasil, 2013–2023.	25
FIGURA 27. Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) segundo regiões de saúde. Santa Catarina e Brasil, 2013 e 2023.	25
FIGURA 28. Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) segundo sexo e razão de sexos, por ano do óbito. Santa Catarina, 2013–2023.	26
FIGURA 29. Distribuição proporcional da mortalidade por Aids segundo faixa etária, por ano do óbito. Santa Catarina, 2013–2023.	26
FIGURA 30. Distribuição proporcional da mortalidade por Aids segundo raça/cor, por ano do óbito. Santa Catarina, 2013–2023.	27
FIGURA 31. Mapa de distribuição de casos de Aids e óbitos por Aids segundo municípios de residência. Santa Catarina, 2023.	27

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	28
TABELA 2. Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo macrorregiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	29
TABELA 3. Casos de HIV notificados no Sinan, (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	29
TABELA 4. Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo faixa etária, sexo, raça/cor e escolaridade, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	30
TABELA 5. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo critério de confirmação e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	31
TABELA 6. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	31
TABELA 7. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo macrorregiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	32
TABELA 8. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	32
TABELA 9. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo faixa etária e sexo, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	33
TABELA 10. Casos de Aids notificados no Sinan em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo e razão de sexos, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	34
TABELA 11. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça/cor, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	35
TABELA 12. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada por sexo e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	36
TABELA 13. Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	37
TABELA 14. Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde, por ano do parto. Santa Catarina, 2013-2023.	38
TABELA 15. Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção), segundo faixa etária, escolaridade e raça, por ano do parto. Santa Catarina, 2013-2023.	39
TABELA 16. Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção), segundo variáveis gestação, por ano do parto. Santa Catarina, 2013-2023.	40
TABELA 17. Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção), segundo variáveis de desfecho gestacional, evolução e início de tratamento da criança, por ano do parto. Santa Catarina, 2013-2023.	41

TABELA 18. Casos de crianças expostas ao HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde. Santa Catarina, 2013-2023.	42
TABELA 19. Casos de criança infectada pelo HIV e Aids (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), em menores de 5 anos, segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	43
TABELA 20. Casos de criança infectada pelo HIV e Aids (número absoluto e proporção), segundo variáveis de perfil e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.	44
TABELA 21. Óbitos por HIV/Aids (número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito e regiões de saúde. Santa Catarina, 2013-2023.	45
TABELA 22. Óbitos por HIV/Aids (número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito, sexo e razão de sexo. Santa Catarina, 2013-2023.	45
TABELA 23. Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor, por ano do óbito. Santa Catarina, 2013-2023.	46
TABELA 24. Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo faixa etária e sexo, por ano do óbito. Santa Catarina, 2013-2023.	47
TABELA 25. Ranking dos municípios com mais de 100 mil habitantes, segundo taxa de detecção de Aids, segundo seus dados de gestante HIV, crianças menores de 5 anos HIV/Aids e óbito por Aids. Santa Catarina, 2023.	48

METODOLOGIA

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados foram: notificações compulsórias dos casos de HIV e de Aids, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan); óbitos notificados com causa básica por HIV/Aids (CID10: B20 a B24), no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM); registros do Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (Siscel); e registros do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom).

Os dados populacionais foram estimados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) divulgados no sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Todas as informações foram coletadas do sistema no mês de novembro de 2023 e são relativas às notificações de 2013 a 2023, passíveis de sofrerem alterações conforme a atualização da base de dados.

Os dados foram importados pelo programa *TabWin* e gerenciados no *software Excel*, onde foram realizadas as tabulações, organização dos dados e a construção das taxas e gráficos.

A infecção pelo HIV e Aids faz parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças (Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016), sendo que a Aids é de notificação compulsória desde dezembro de 1986 e a infecção pelo HIV é de notificação compulsória desde junho de 2014. Assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de Aids, estes devem ser reportados às autoridades de saúde.

Os resultados são apresentados através de números absolutos, percentuais, taxas de detecção (incidência) e coeficientes de mortalidade. As bases de cálculos utilizados na construção dos indicadores podem ser consultadas no **Anexo I** deste documento.

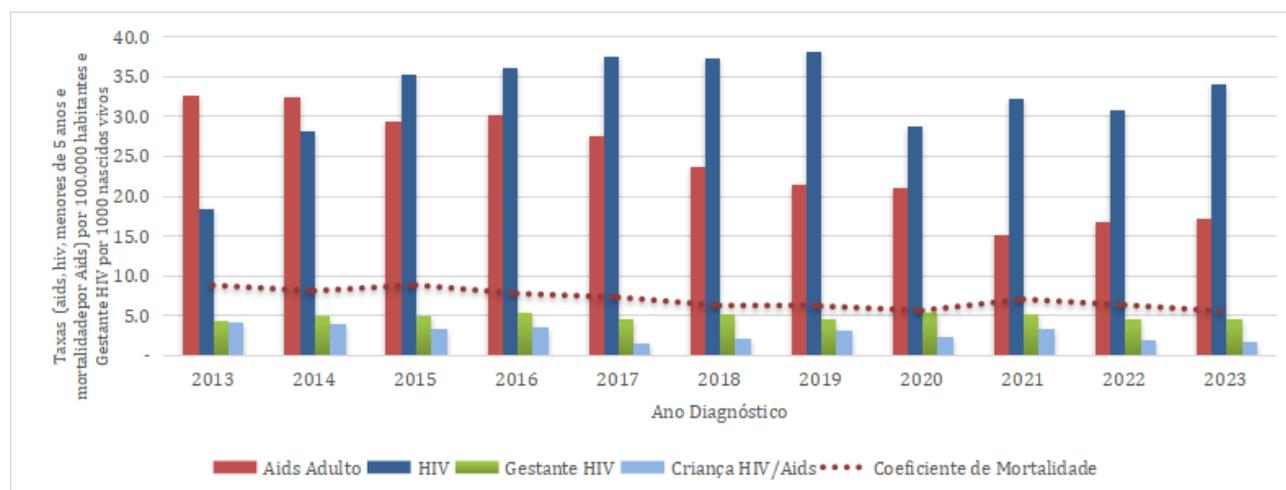
INTRODUÇÃO

O Boletim Epidemiológico de Aids 2024, da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, é publicado anualmente e apresenta informações sobre os casos de infecção pelo HIV e da Aids no estado. Apesar dos esforços na redução da subnotificação de casos registrados no Sinan, ela ainda ocorre frequentemente, mas com a utilização e o cruzamento de dados dos Sistemas de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL) e Controle Logístico de Medicamentos (SICLON), este lapso de informação vem sendo minimizado. Além disso, a ausência de registro pode comprometer a racionalização do sistema para o fornecimento contínuo de medicamentos e as ações prioritárias voltadas às populações-chave e às populações mais vulneráveis. Desta forma, reforçamos a importância do compromisso profissional da notificação no Sinan de todos os casos de HIV/Aids, bem como a melhoria da qualidade do preenchimento da ficha de notificação e investigação de casos, uma vez que alguns campos da ficha de notificação/investigação têm elevada taxa de “ignorados” ou campos não preenchidos (em branco), ou seja, há falhas graves na completude das fichas.

O quadro-resumo a seguir agrupa os dados relativos às notificações de casos de infecção pelo HIV e de gestantes HIV, casos de Aids em adultos e em crianças menores de 5 anos, assim como o coeficiente de mortalidade por Aids no período de 2013 a 2023. Faz-se necessário recordar que os dados relativos aos anos de 2020 e 2021 devem ser vistos com a necessária atenção em razão do período da pandemia da Covid-19 iniciado no primeiro trimestre daquele ano, que determinou subdiagnósticos e subnotificações.

Seguindo a tendência temporal, verifica-se a inversão no padrão de notificação de casos de Aids (em queda), em relação às notificações de casos novos de infecção pelo HIV, que cresceram 31,7% entre 2013 e 2023, enquanto os casos de Aids decresceram em 42,50% no mesmo período (**tabelas 1 e 6**). A tendência de queda na mortalidade por Aids observada nos últimos 10 anos, sofreu uma pequena reversão no período de 2020 a 2021, voltando a apresentar redução no último ano analisado. Dados acumulados de 2014 a 2023 indicam a queda em 25,78% neste período (**Tabela 21**). A taxa de incidência de gestantes HIV+ no período de 2014 a 2023 sofreu pouca variação (queda de 1,74%). Porém, entre os anos de 2020 e 2023, observa-se redução de 14,93% no número de gestantes HIV+, representando 79 casos/1000 nv a menos de crianças expostas ao HIV neste período (**Tabela 14**).

QUADRO-RESUMO - Taxas de detecção de Aids, HIV, Aids em menores de 5 anos e coeficiente de mortalidade (por 100.000 habitantes); e infecção pelo HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos). Santa Catarina, 2013-2023.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN/SIM

Notas: Taxa de detecção de Aids, HIV, Aids em menores de 5 anos e coeficiente de mortalidade calculada (por 100.000 habitantes); e em gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos). Casos confirmados no SINAN/SIM, atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

INFECÇÃO PELO HIV

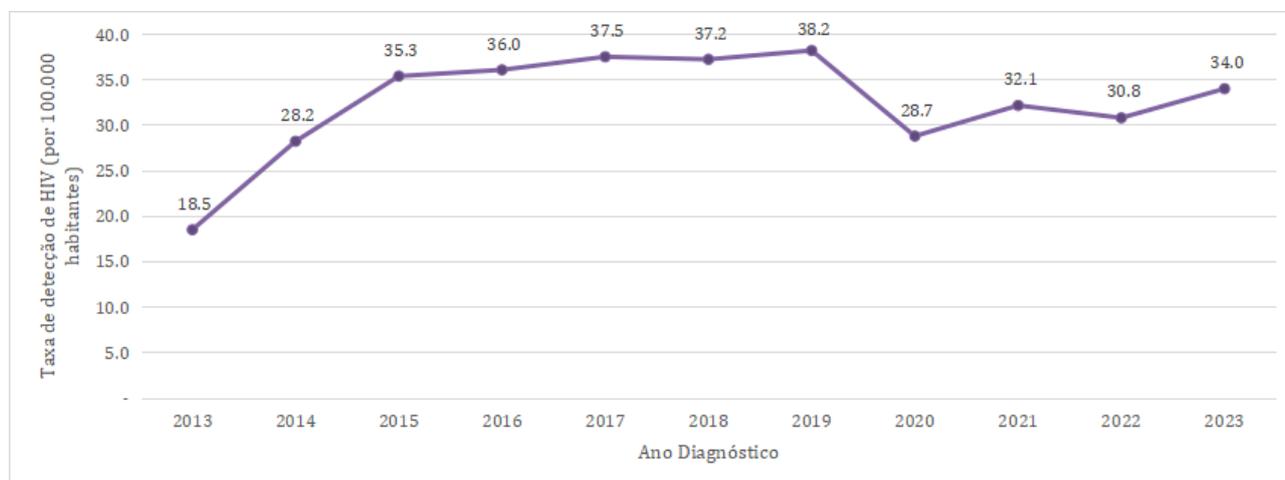
CID 10: Z21

No período de 2013 a 2023 foram notificados 25.174 novos casos de infecção pelo HIV para cada 100.000 habitantes, sendo que somente no ano de 2023 foram 2.492 casos registrados. Neste último ano, a taxa de detecção da infecção pelo HIV no estado de Santa Catarina foi de 34,0 casos/100.000 habitantes, representando um aumento de 19,52% em relação ao ano de 2020 (**Tabela 1**), porém ainda abaixo do ano de 2019, anterior à eclosão da pandemia da Covid-19 (38,2/ 100.000 hab.). Esta elevação será confrontada com os dados do próximo Boletim, a fim de se identificar a tendência da incidência no período pós-pandêmico.

De acordo com a **Figura 2**, dentre as 17 regiões de saúde, cinco registraram menos notificações de novas infecções pelo HIV no ano de 2023 em comparação ao ano de 2014; e em apenas duas regiões (Grande Florianópolis e Foz do Rio Itajaí) encontram-se taxas de incidência acima da média do estado (34/100.000 hab.). Na **Tabela 4** verifica-se que houve aumento no número de casos notificados nas faixas etárias de 20 e 59 anos de idade, correspondendo a 92,3% dos casos em 2023. No entanto, as maiores taxas de crescimento comparando-se os anos de 2013 e 2023, deu-se na faixa etária de 60 a 69 anos (76,62%) e 50 a 59 anos (44,0%). Quanto à escolaridade, o ensino médio completo vem mantendo a concentração de casos e, proporcionalmente, maior no último ano avaliado, correspondendo a 33,7% contra 12,3% dos casos com nível superior completo, o segundo maior valor percentual. As maiores escolaridades (níveis médio completo, superior incompleto e completo) correspondem a 51,1% dos casos em 2023 (**Tabela 4**).

INFECÇÃO PELO HIV

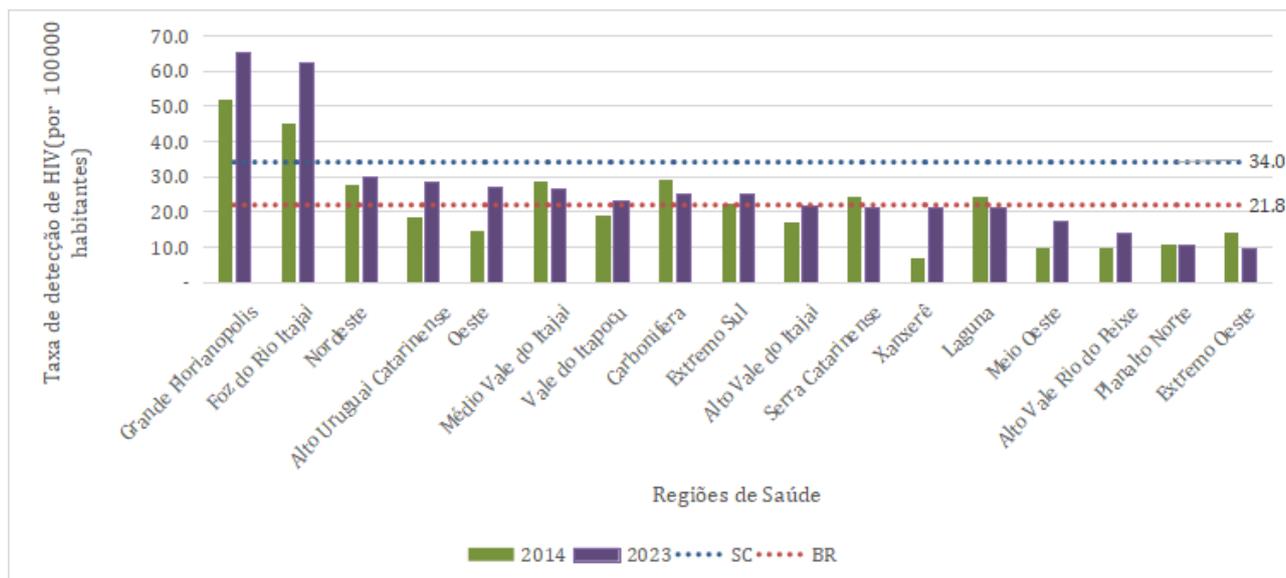
FIGURA 1 - Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes;
Casos confirmados no SINAN, atualizados 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

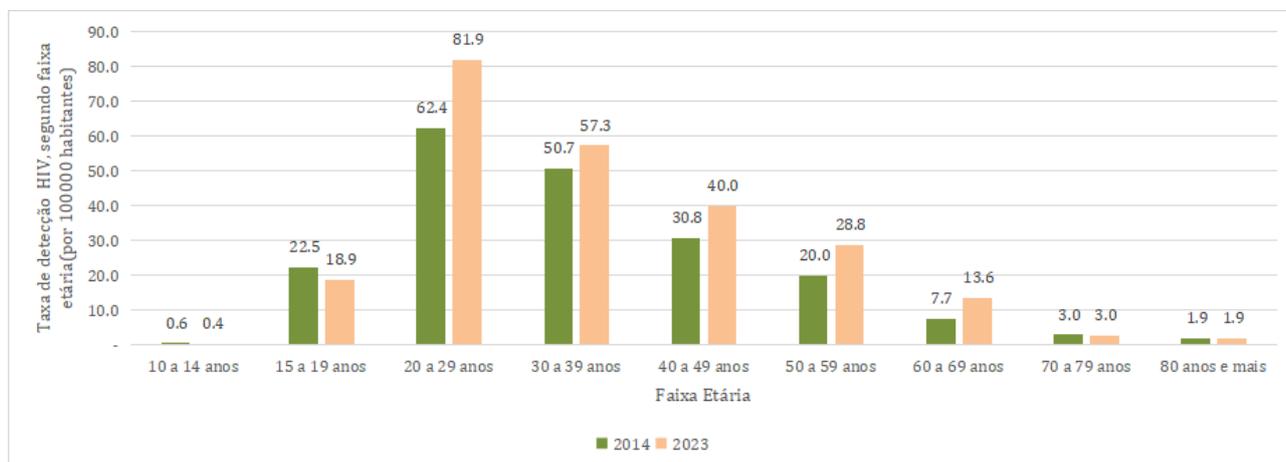
FIGURA 2 - Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2014 a 2023.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN, atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.
*Notificação obrigatória HIV instituída pela portaria 1.271, de 6 de junho de 2014.

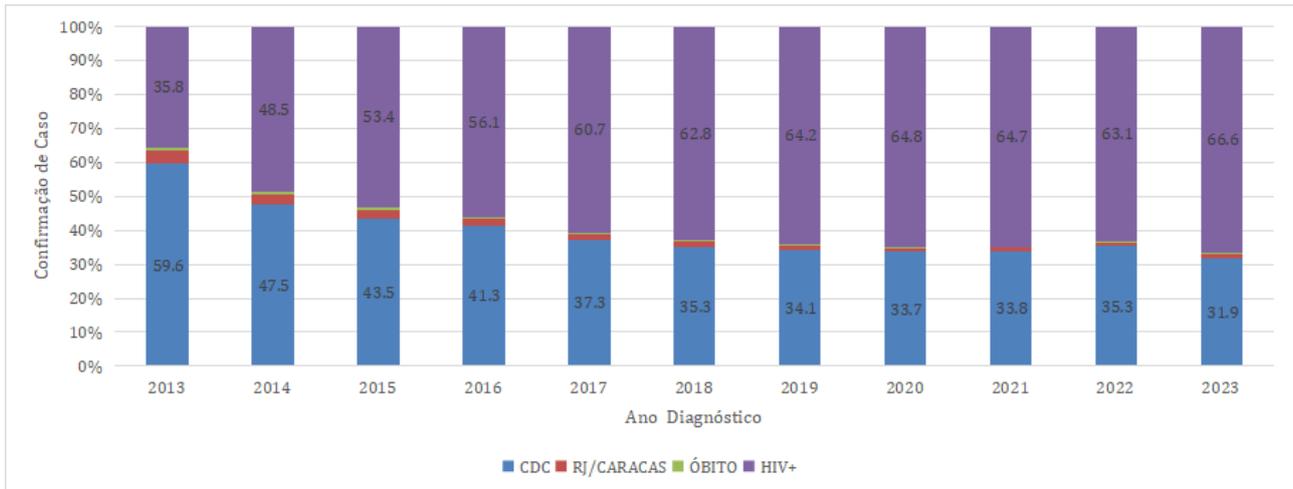
FIGURA 3 - Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2014 e 2023.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN, atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.
*Notificação obrigatória HIV instituída pela portaria 1.271, de 6 de junho de 2014.

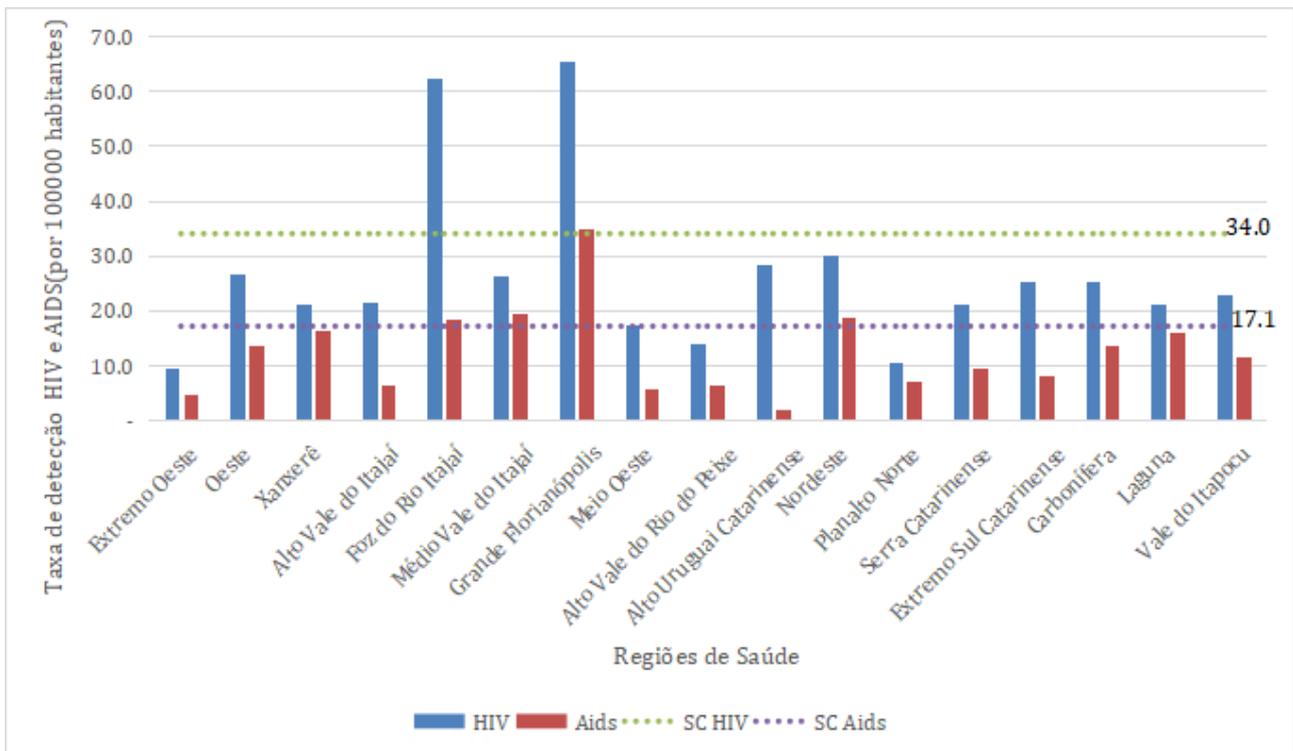
FIGURA 4 - Distribuição proporcional dos casos notificados de Aids e infecção pelo HIV, segundo critérios de definição de casos. Santa Catarina, 2013-2023.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Casos confirmados no SINAN, atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.
*Óbitos registrados apenas no Sinan no momento da notificação.

FIGURA 5 - Taxa de detecção de HIV e Aids (por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde. Santa Catarina, 2023.



Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes;
Casos confirmados no SINAN, atualizado em 18 de novembro 2024, sujeitos a alterações.

CASOS DE AIDS (ADULTO)

CID 10: B20- B24

Do ano de 2013 até o ano de 2023, 43.455 casos de pessoas com HIV/Aids foram notificados no SINAN. De acordo com os critérios de confirmação dos casos, 58,30% são indivíduos HIV+; 40,24% correspondem ao critério CDC modificado; 1,90% ao critério Rio de Janeiro/Caracas; e 0,47% pelo critério óbito.

Percebe-se uma consistente queda nas taxas de casos de Aids notificadas no estado a partir de 2013, encontrando-se hoje em 17,1/100.000 hab. (**Figura 6**), inferior à taxa nacional (17,8/100.000 hab.). A região da Grande Florianópolis ainda concentra a maior proporção do número de casos notificados acumulados (6.046 casos), seguida pela Foz do Rio Itajaí (2.716 casos) e Nordeste (2.138 casos).

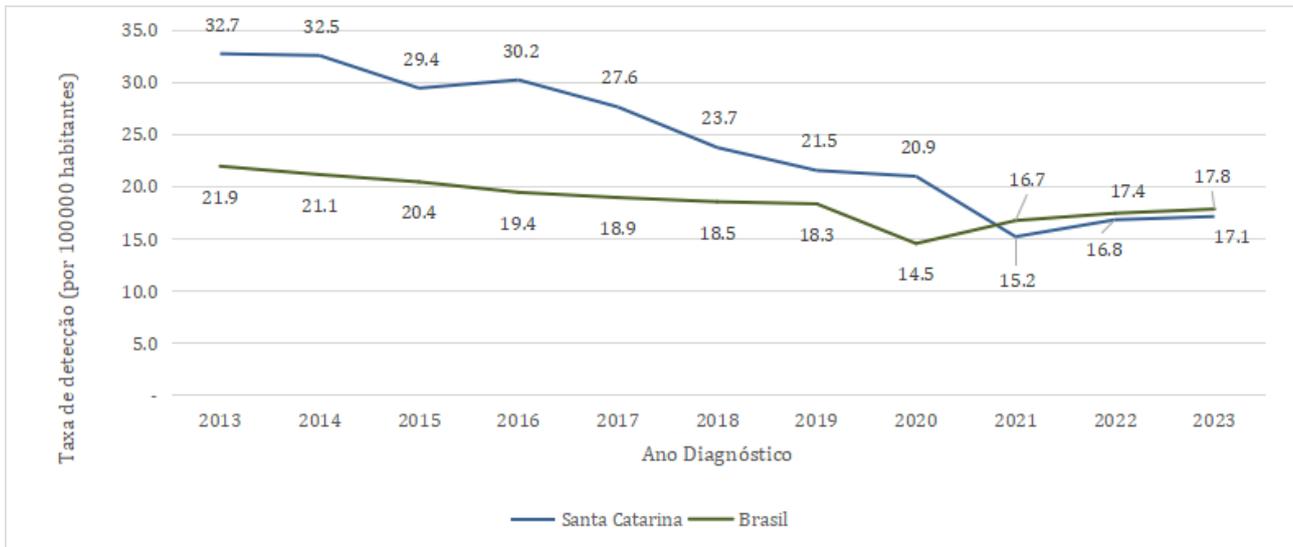
Quanto às taxas de detecção em 2023, a região da Grande Florianópolis alcançou a maior taxa, com 35 casos/100.000 hab, seguida pela Médio Vale do Itajaí (19,6/100.000 hab.) e Nordeste (18,7/100.000 hab). No período de 2013 a 2023 é interessante notar a redução da taxa em praticamente todas as regiões, sendo a maior redução na região do Alto Vale do Itajaí (77,31%) e Vale do Itajaí (13,58%). Já a região de Xanxerê apresentou elevação de 77,17% (**Tabela 6**). Quanto às macrorregiões de saúde, Grande Florianópolis (32,93%), Norte (15,68%), Foz do Rio Itajaí (14,20%) e Sul (12,61%) são as maiores frequências, seguidas de Grande Oeste (5,16%), Meio Oeste (2,99%) e Serra Catarinense (2,81%), como visto na **Tabela 7** e na **Figura 8**.

A **Figura 9** demonstra a tendência de estabilização da razão de sexo (2,3 homens/1 mulher), no entanto chega a 4,7/1 (M/F) na faixa etária entre 20 a 29 anos em 2023 e de 1,2/1 na faixa etária de 60 anos e mais (**Tabela 10**). Nos dados acumulados de 2013 a 2023 quanto à faixa etária, predominam as notificações de Aids entre 20 e 59 anos, correspondendo em 2023 a 90,8% dos registros, com maior ocorrência entre 30 e 39 anos de idade, o que equivale a 27,6% dos dados acumulados (**Tabela 11**).

Há manutenção da predominância das notificações em brancos (71%), seguida de pardos (16,9%) e pretos (9%), com indígenas correspondendo a 0,2%. No período compreendido entre 2013 e 2023 há redução de notificações entre brancos (queda de 52,09%) e aumento entre pretos, pardos e, principalmente, entre amarelos (75%). Em relação à escolaridade (**Figura 14**), os casos de Aids notificados apresentaram redução entre indivíduos com menor escolaridade, especialmente entre os não alfabetizados (3,7% em 2022 e 1,5% em 2023); dentre os com maior escolaridade, o percentual é de 46,40% dos casos, em especial os com ensino médio completo (20% em 2013 e 32% em 2023).

Há estabilidade quando da análise temporal das categorias de exposição, predominando a transmissão sexual, sendo cerca de três vezes mais frequente na subcategoria heterossexual do que homo/bissexual (**Figura 15**). Há, no entanto, elevação crescente no número de casos classificados como ignorados nesta variável, alcançando a taxa de 12,5% em 2023, o que indica a necessidade de treinamento e monitoramento continuados das vigilâncias epidemiológicas para a qualificação deste dado (**Tabela 12**).

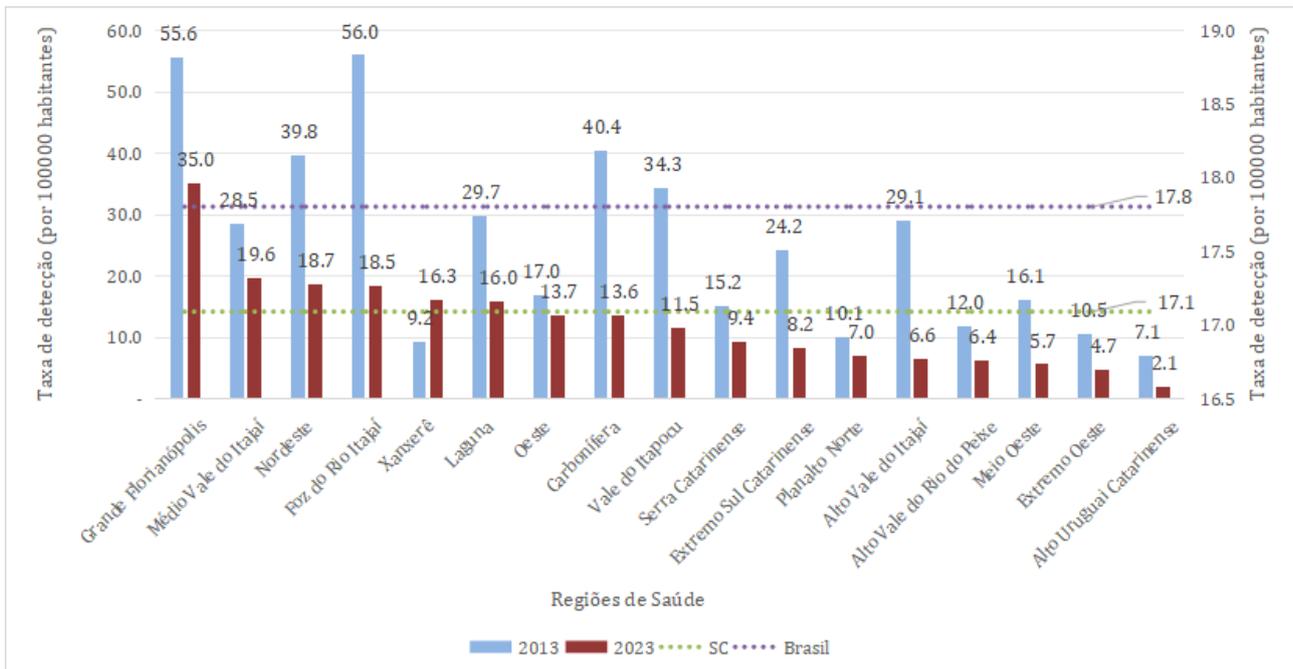
FIGURA 6 - Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2013-2023.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN, atualizados em 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

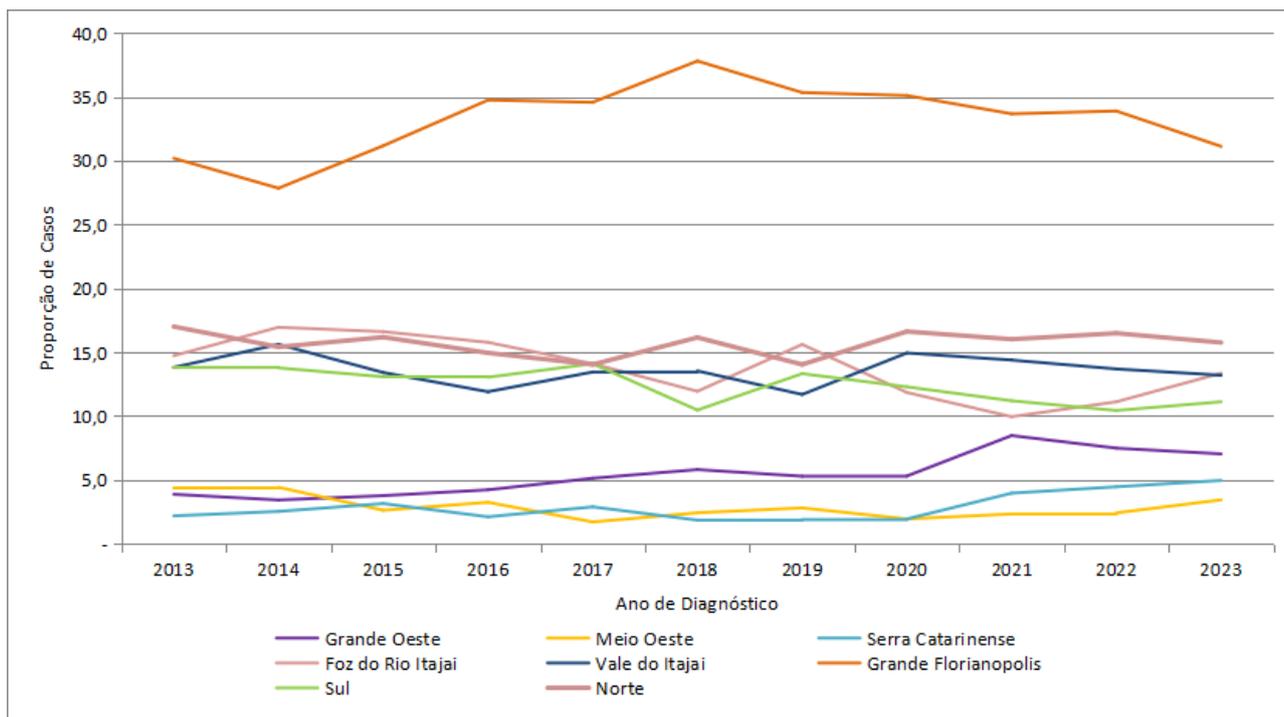
FIGURA 7 - Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde. Santa Catarina, 2013-2023.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

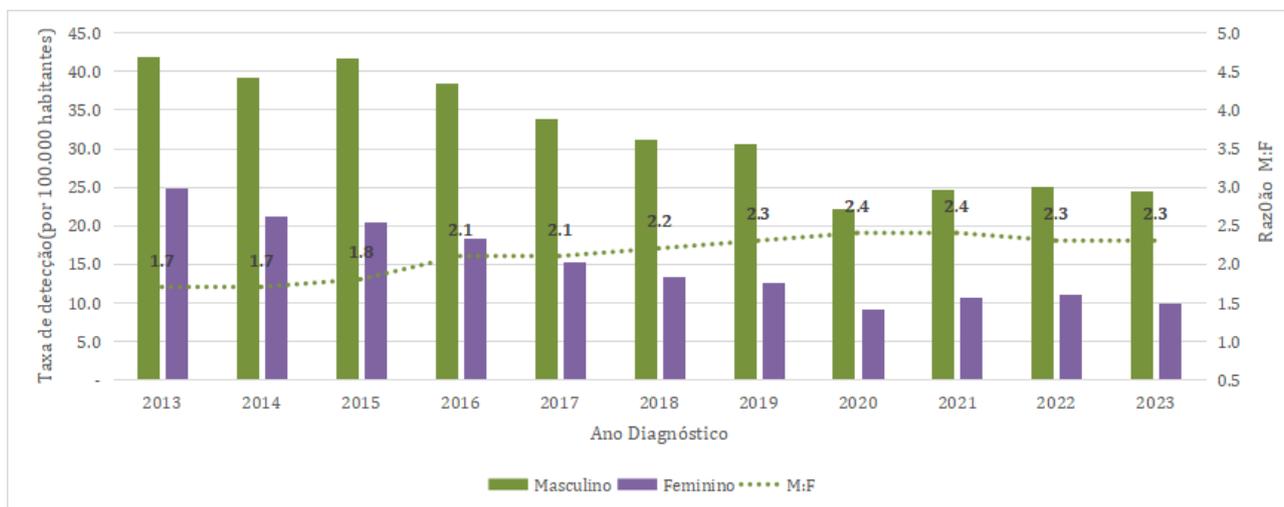
Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN, atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

FIGURA 8 - Distribuição proporcional dos casos notificados de Aids, segundo macrorregiões de saúde. Santa Catarina, 2013-2023.



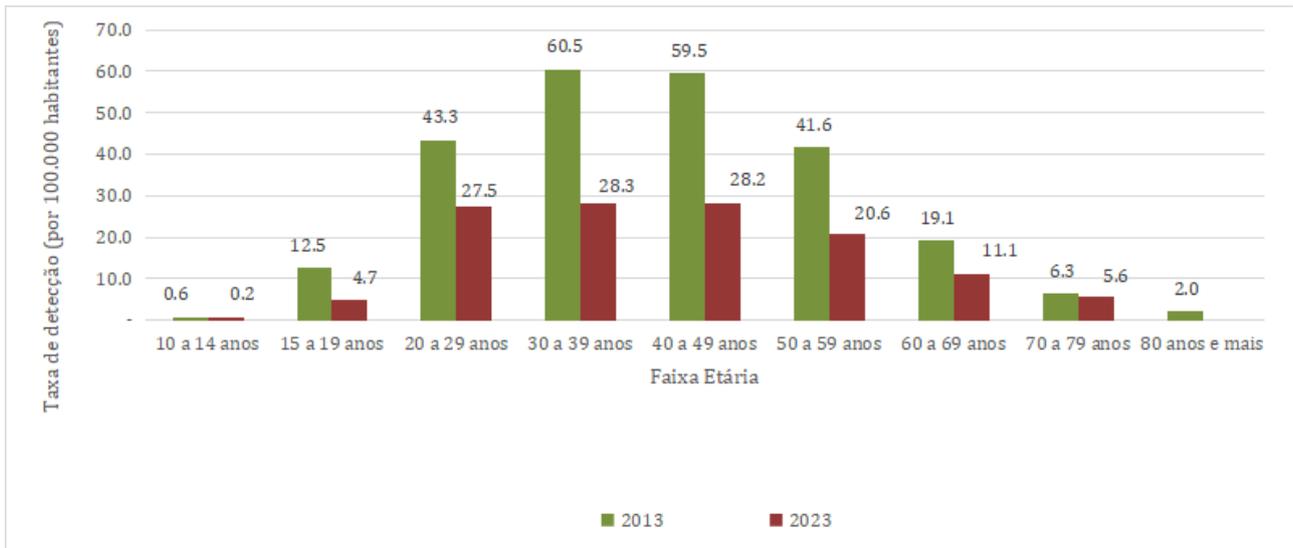
Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN
Casos confirmados no SINAN atualizados 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

FIGURA 9 - Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.



Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES
Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes;
Casos confirmados no SINAN, atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

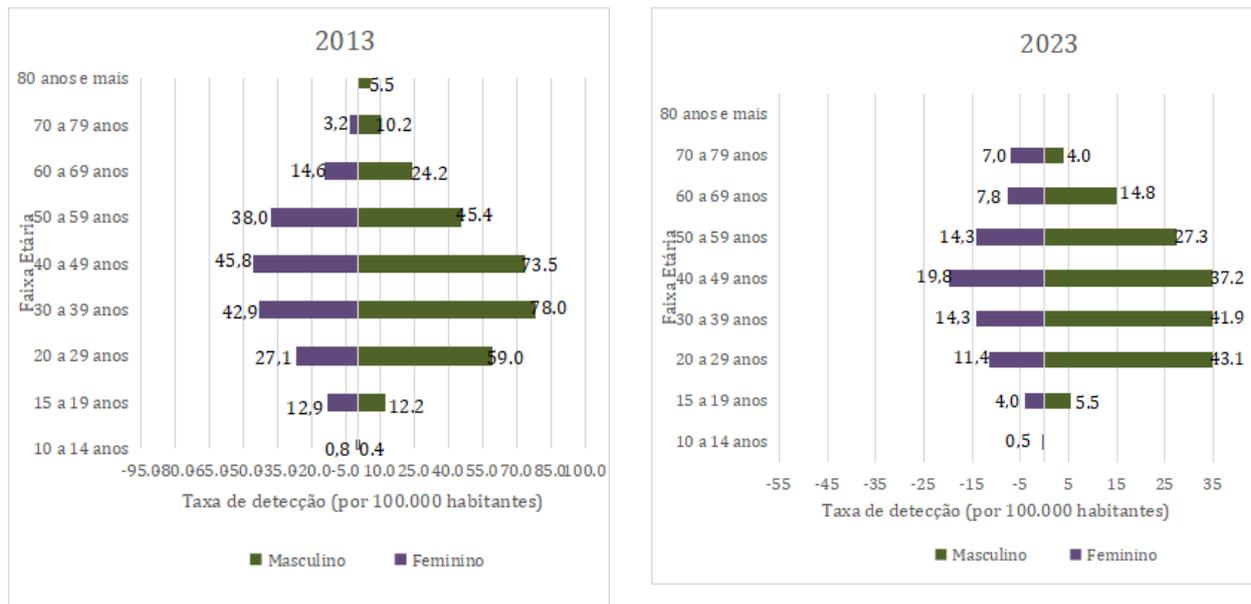
FIGURA 10 – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013–2023.



Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN, atualizados em 18 de novembro 2024, sujeitos a alterações.

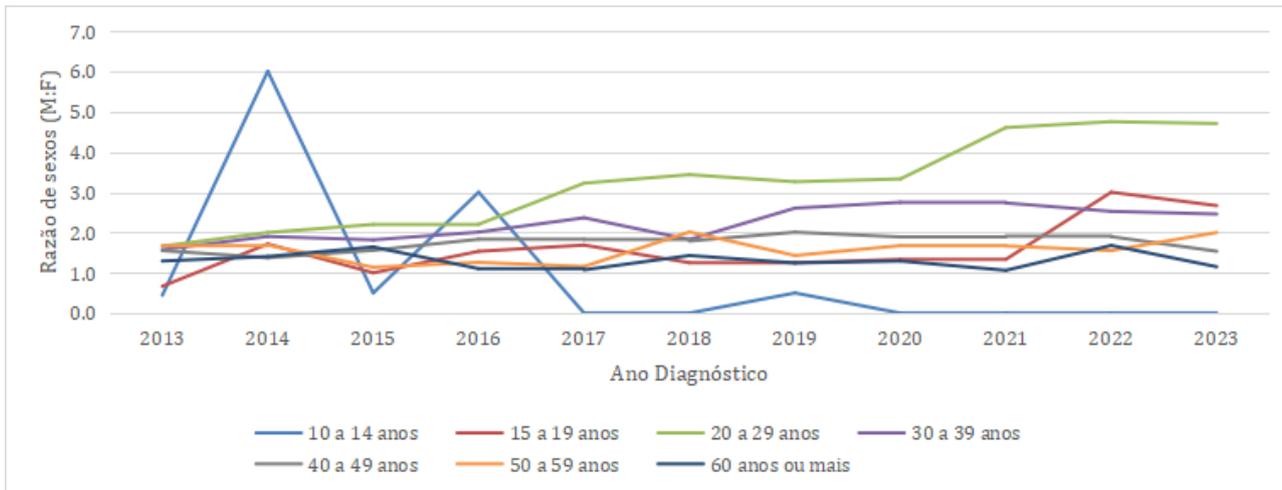
FIGURA 11 – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e sexo. Santa Catarina, 2013 e 2023.



Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN, atualizados em 18 de novembro 2024, sujeitos a alterações.

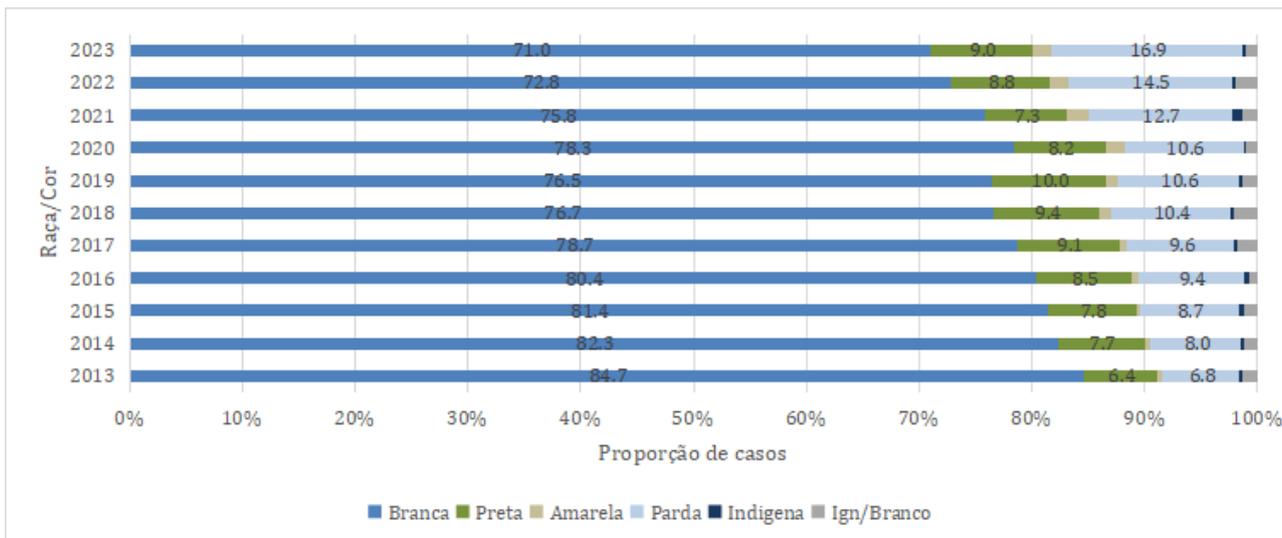
FIGURA 12 - Razão de sexo segundo faixa etária, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.



Fonte: SINAN/DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN, atualizados em 18 de novembro 2024, sujeitos a alterações.

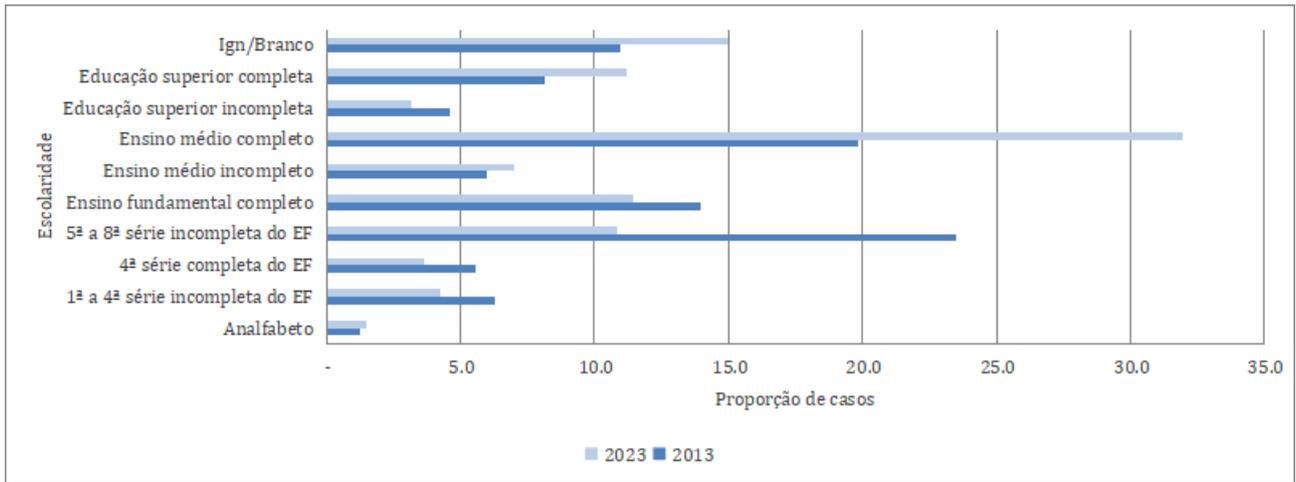
FIGURA 13 - Distribuição proporcional de casos de Aids segundo raça/cor, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Casos confirmados no SINAN, atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

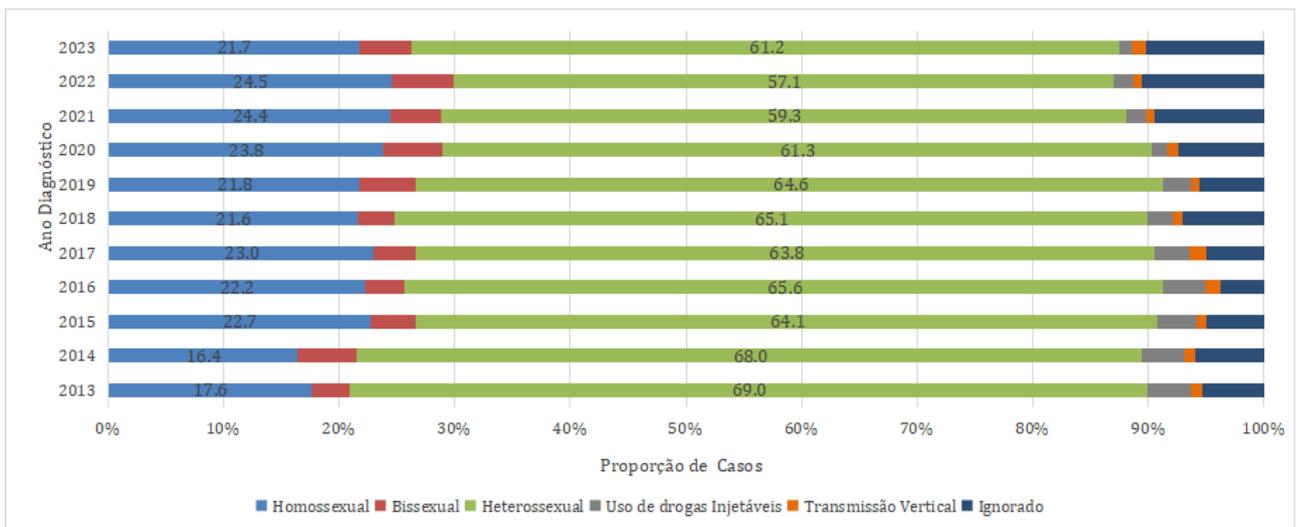
FIGURA 14 - Distribuição proporcional de casos de Aids segundo escolaridade, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013 e 2023.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Casos confirmados no SINAN, atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

FIGURA 15 - Distribuição proporcional de casos de Aids segundo categoria de exposição, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Casos confirmados no SINAN, atualizados em 13 de novembro 2023, sujeitos a alterações. Nesta figura não constam os hemofílicos e transfusão*.

INFECÇÃO PELO HIV EM GESTANTES

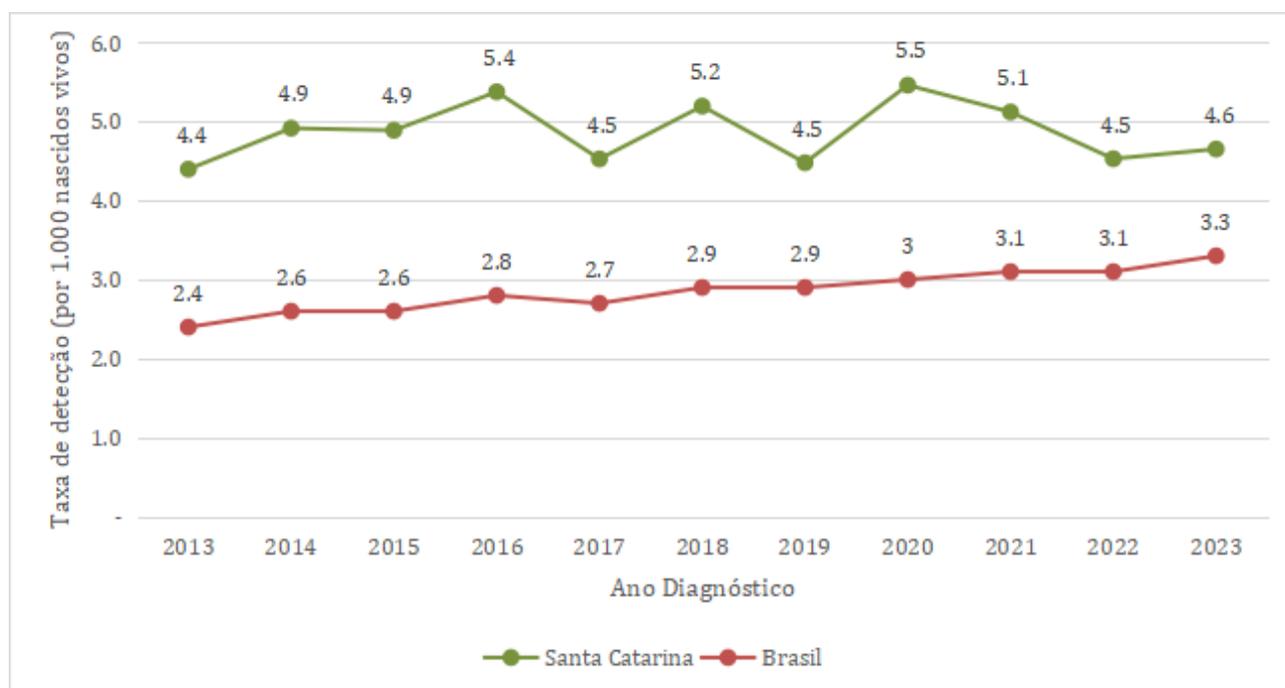
CID 10: Z21

A terapia antirretroviral altamente potente e eficaz tem permitido às mulheres vivendo com o HIV a possibilidade de uma gestação mais segura, capaz de reduzir as taxas de transmissão vertical potencialmente à zero. No entanto é preciso que seja alcançada a supressão viral máxima, com a manutenção do tratamento durante toda a gestação e que, no pós-parto, as medidas profiláticas para o recém-nascido sejam respeitadas. Desta maneira é esperada a elevação do número de casos de mulheres HIV+ notificados, ainda que de forma discreta ao longo do tempo em relação aos dados locais e também aos nacionais, como se vê na **Figura 16**. Em Santa Catarina, porém, a tendência é de queda ao longo do período (11,23%, entre 2012 e 2022). Há, no entanto, o risco da transmissão ocorrer por meio da amamentação por mulheres infectadas no período avançado da gestação ou mesmo no pós-parto, assim como naquelas que perderam a adesão à TARV no período puerperal. Por isso, as informações sobre as medidas para a redução de riscos devem ser reforçadas junto às gestantes e puérperas/lactantes.

Em Santa Catarina, no período de 2013 a 2023 foram notificadas 5.743 gestantes/parturientes/puérperas HIV+, com a taxa média de 4,86/1000 nv. Quanto as regiões de saúde, 25,35% das gestantes eram residentes da Grande Florianópolis; 16,95% da Foz do Rio Itajaí; 11,23% do Nordeste; e 10,46% do Médio Vale do Itajaí. Apenas no ano de 2023 foram identificadas 488 gestantes (**Tabela 13**).

Em 2023, a taxa de detecção de gestantes com infecção pelo HIV foi de 4,6/1000 nv, abaixo da média do período (4,8/1000 nv), mas superior à média nacional (3,1/1000 nv). Apesar disso, os dados apontam uma tendência de estabilidade ao longo do período.

FIGURA 16 - Taxa de detecção de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos) segundo ano do parto. Santa Catarina e Brasil, 2013-2023.

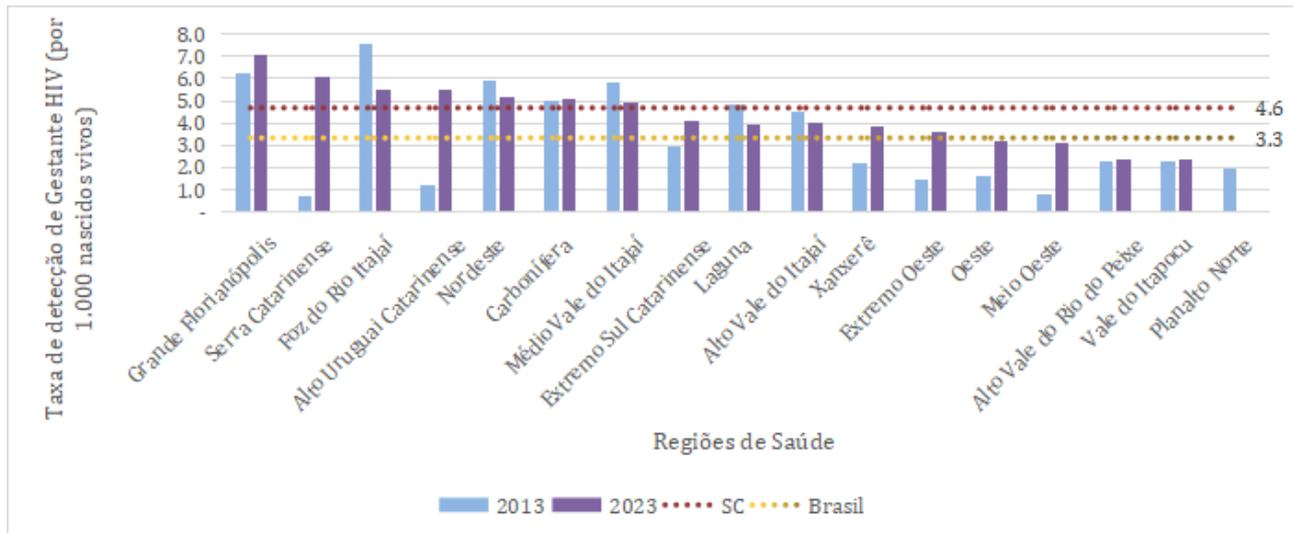


Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa calculada por 1.000 nascidos vivos. Casos confirmados no SINAN, atualizados em 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

Comparativamente ao ano de 2013, 11 das 17 regiões de saúde apresentaram aumento dos registros de gestantes HIV+, sendo as regiões da Serra Catarinense e Alto Uruguai Catarinense as que apresentaram os maiores incrementos (7,6 e 5,5 vezes, respectivamente) (**Tabela 14**). Dez das regiões apresentam taxas inferiores à média do estado, apenas três estão abaixo da média nacional e a região do Planalto Norte não registrou casos em 2023 (**Figura 17**). A região da Grande Florianópolis concentra a maior parte dos casos registrados, com 25,64%; Foz do Rio Itajaí (15,79%); e Médio Vale do Itajaí (10,88%) (**Tabela 14**).

FIGURA 17 - Taxa de detecção de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos) segundo regiões de saúde e ano do parto. Santa Catarina, 2013 e 2023.



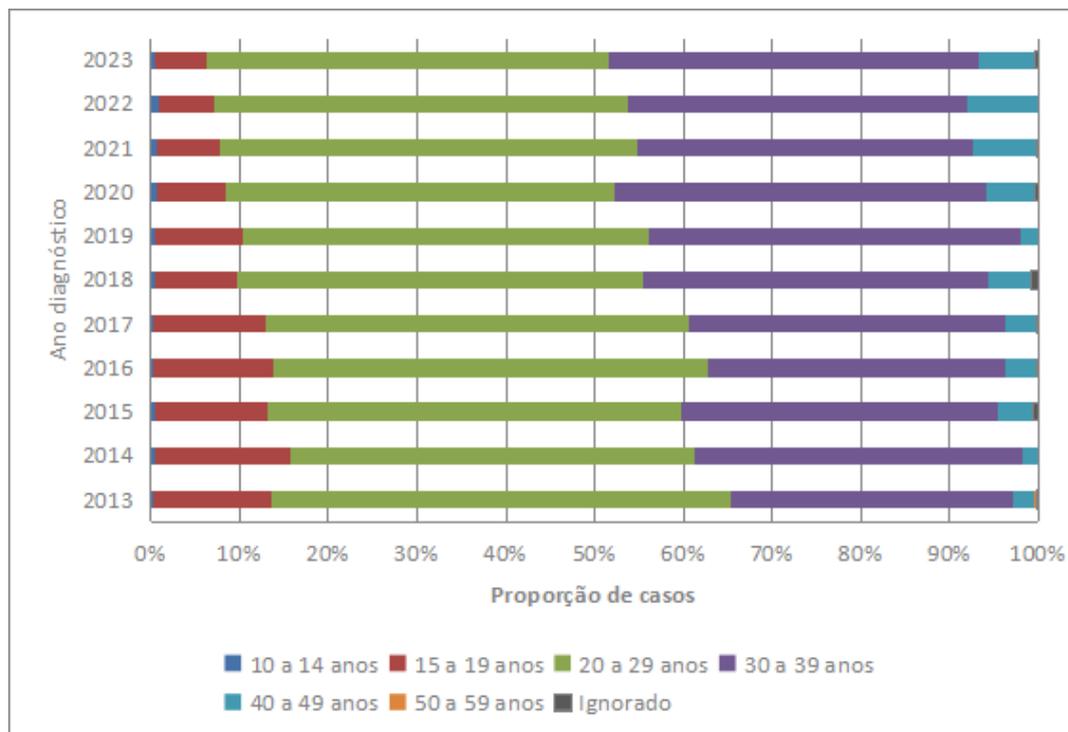
Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa calculada por 1.000 nascidos vivos.

Casos confirmados no SINAN, atualizados em 13 de novembro de 2023, sujeitos a alterações.

Em relação à faixa etária, 46,69% encontram-se entre 20 e 29 anos de idade. Comparando-se o ano de 2013 ao ano de 2023, houve redução de 50,94% na participação da faixa etária de 15 a 19 anos e elevação de 211,1% na faixa etária de 40 a 49 anos, ainda que esta faixa etária corresponda a apenas 6,2% dos casos (**Figura 18, Tabela 15**). Segundo a escolaridade, considerando as gestantes com informação conhecida, observa-se a inversão da 5ª a 8ª série, que predominava em 2013 (30,1%), para a segunda colocação (12,9%) em 2023; e as com ensino médio completo de 19,2% (a segunda maior taxa) para 33,7%, a maior taxa. Ao longo da série histórica analisada, os percentuais de gestantes com ensino superior completo elevaram-se, passando de 2,8% para 7,8%, porém é apenas a 5ª taxa mais alta, correspondendo a 4,99% (**Tabela 15**).

FIGURA 18 - Distribuição proporcional de gestante HIV segundo faixa etária e ano do parto. Santa Catarina, 2013–2023.

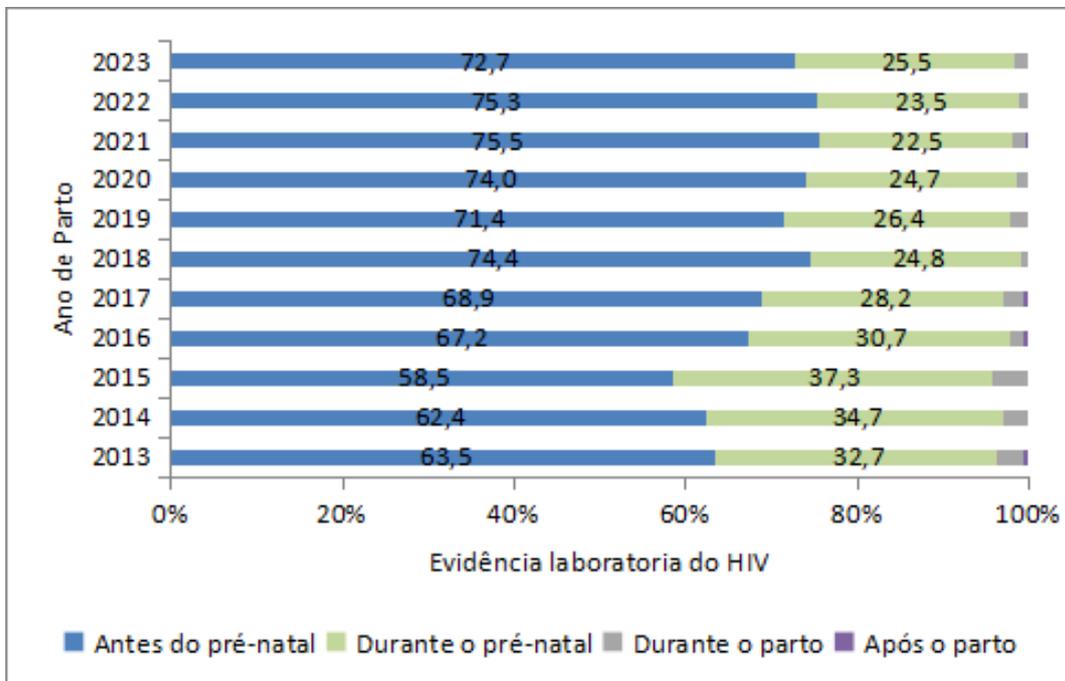


Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Atualizado em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

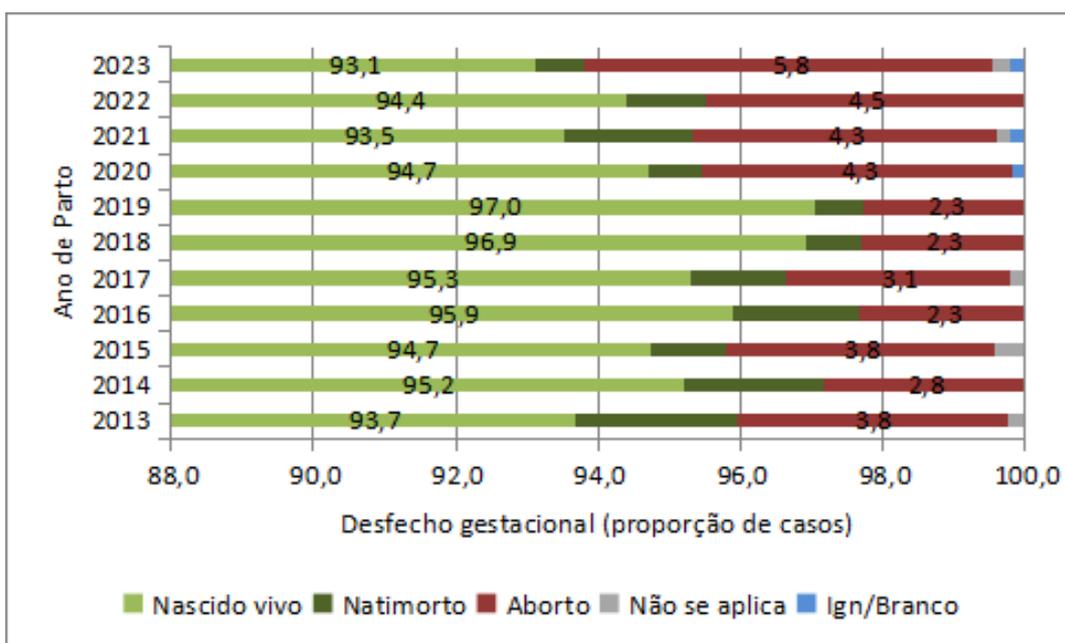
A maior parte das gestantes notificadas já é sabidamente HIV positiva antes do pré-natal e em 2023 essas mulheres representaram 72,7 dos casos. Entretanto, há uma tendência de elevação do diagnóstico no pré-natal a partir do período 2010 para 2021 até 2023 (22,46% e 25,49%, respectivamente), fato que pode estar relacionado com o aumento dos casos de infecção pelo HIV entre jovens (**Figura 19**).

FIGURA 19 - Distribuição proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos) segundo evidência laboratorial e ano do parto. Santa Catarina, 2013 e 2023.



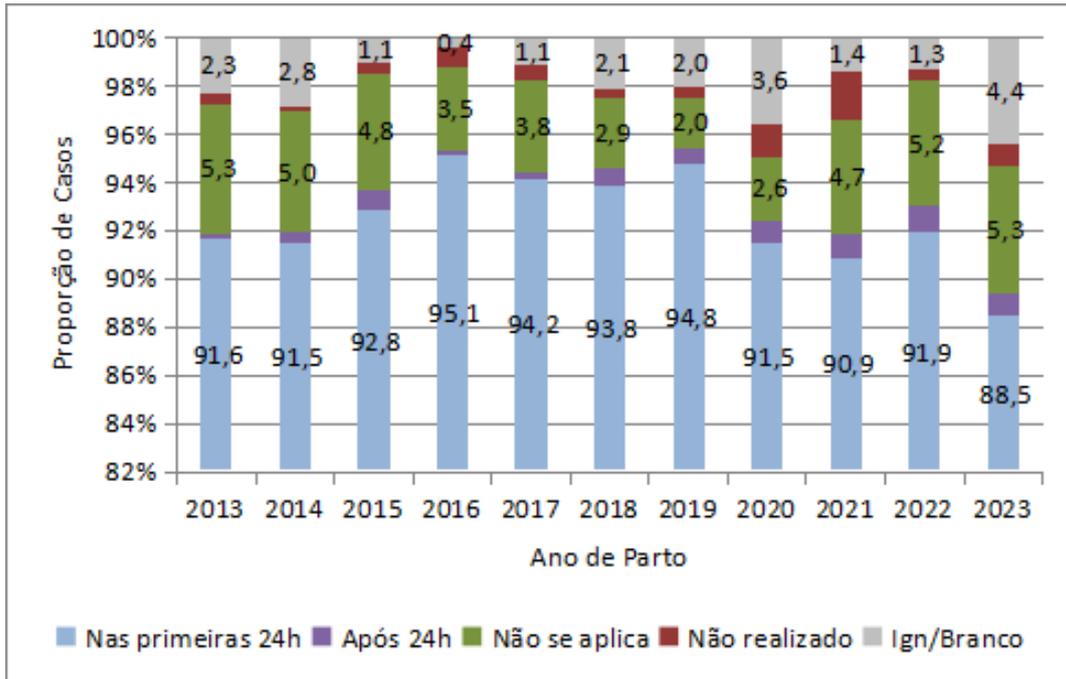
Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN
Atualizado em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

FIGURA 20 - Distribuição proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), de acordo com desfecho da gestação e ano do parto. Santa Catarina, 2013 e 2023.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN
Atualizado em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

FIGURA 21 - Distribuição proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos) de acordo com início de ARV na criança e ano do parto. Santa Catarina, 2013 e 2023.



Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN
 Atualizado em 8 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

CRIANÇA EXPOSTA E AIDS CRIANÇA

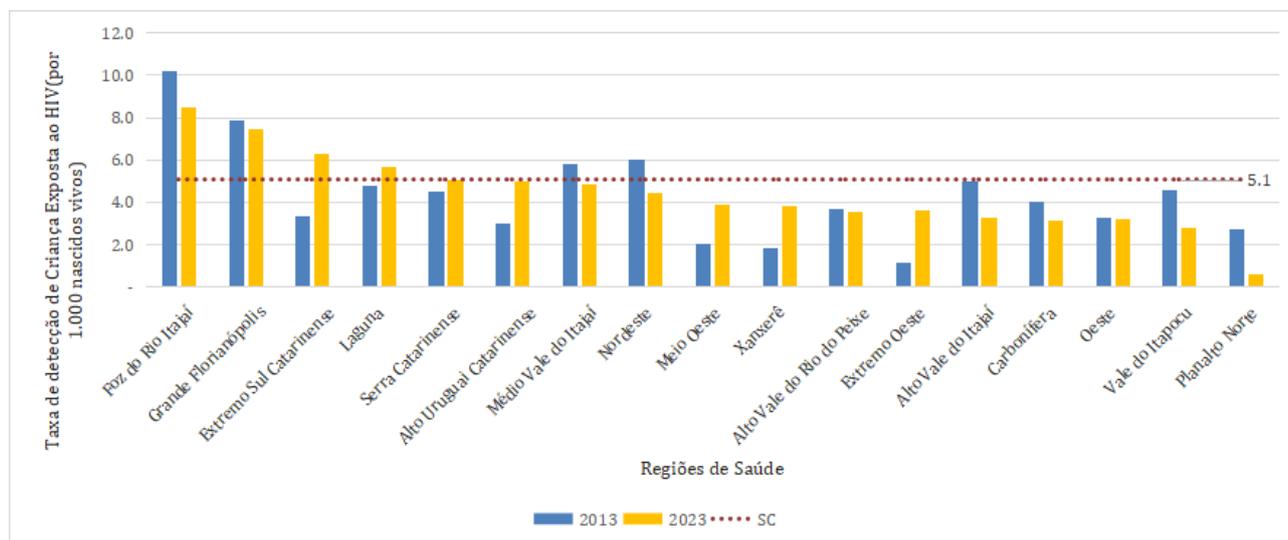
CID 10: Z20.6; CID 10:

Com o grande avanço da TARV e a recuperação da saúde geral e reprodutiva, as mulheres HIV+ têm maior segurança quanto a gravidez. No entanto, falhas nas medidas preventivas no período gestacional, parto e puerpério traduzem-se na ocorrência de casos de infecção pelo HIV em crianças expostas. A ocorrência de infecções tardias na gestação, mas em especial o contágio no período da amamentação, é outro desafio a ser enfrentado. Vemos, no entanto, que o número de casos de crianças infectadas está em contínua redução, sendo de 60,71% a queda comparando-se o ano de 2013 ao de 2023 (**Tabela 20**), correspondendo a uma taxa de transmissão vertical de 4,1 a 1,6/1000 nv (**Figura 23**).

De 2013 a 2023 foram notificados 5.849 casos de crianças expostas ao HIV em Santa Catarina. As regiões de saúde com maior concentração de casos foram Grande Florianópolis (23,23%), Foz do Rio Itajaí (19,13%), Nordeste (10,51%) e Médio Vale do Itajaí (9,36%). Em 2023 foram notificados 489 casos de crianças expostas, correspondendo a uma taxa de 5,1 casos/1000 nv, a mesma do ano de 2022 (**Tabela 18**). Quando comparados os anos de 2013 e 2023, sete regiões tiveram aumento nas taxas de detecção de crianças expostas ao HIV, uma região a menos quando comparado ao ano de 2022 (**Figura 22 e Tabela 18**).

Considerando o ano de parto, em 2023 foram notificadas 451 gestantes HIV+, com 420 nascidos vivos, enquanto o número de abortos sofreu um importante incremento (73,33%) nestes extremos do período analisado. Fato que deve ser avaliado cuidadosamente. O parto cesáreo predominou (53,9%) ao parto normal (32,4%).

FIGURA 22 - Taxa de detecção de criança exposta ao HIV (por 1.000 nascidos vivos) segundo regiões de saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013 e 2023.



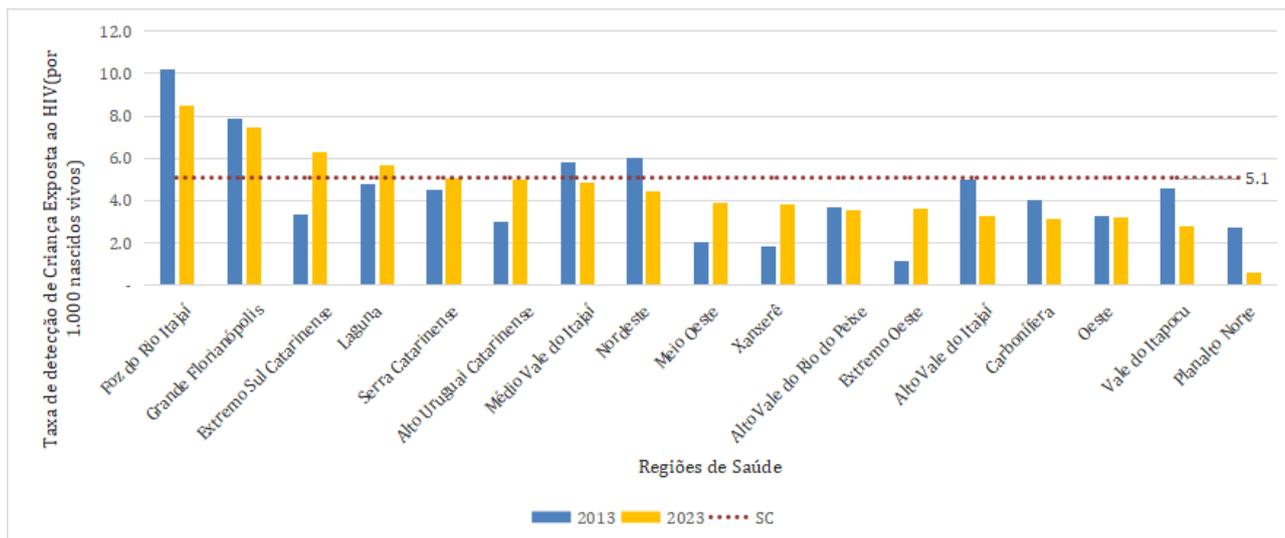
Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa calculada por 1.000 nascidos vivos.

Casos confirmados no SINAN, atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

Entre 2013 e 2023 os casos de HIV/Aids em crianças menores de 5 anos de idade declinaram 55,55% e atingiram 1,6 caso por 100.000 habitantes em 2023. Esta queda foi verificada em quase todas as regiões de saúde, à exceção do Oeste, Foz do Rio Itajaí e Nordeste (porém Oeste e Foz do Rio Itajaí não haviam registrado casos em 2022). Ao longo de todo o período avaliado, a taxa de detecção de HIV/Aids em menores de 5 anos do estado foi superior à taxa nacional (**Figura 23, Tabela 19**). Ao longo de toda a série histórica, 2017 foi o único ano em que a taxa de detecção estadual foi inferior à nacional, porém aproximaram-se muito neste último ano (**Figura 23**).

FIGURA 23 - Taxa de detecção de HIV/Aids em menores de 5 anos (por 100.000 habitantes) por ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2013-2023.

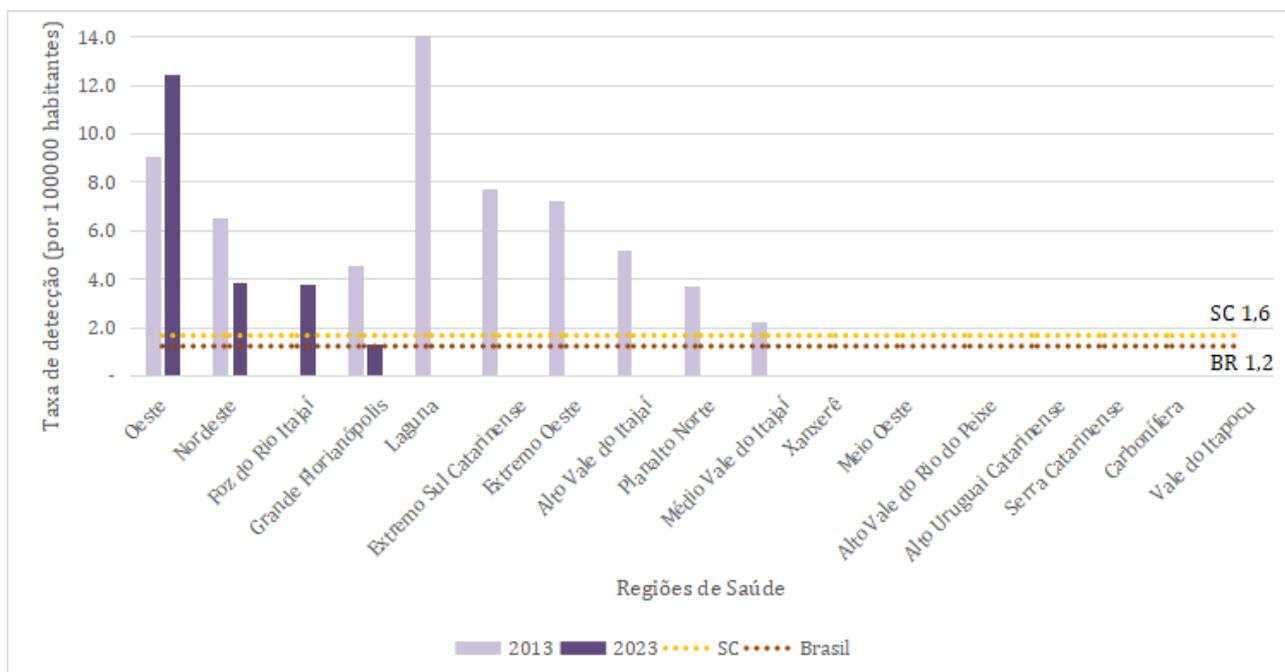


Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa calculada por 100.000 habitantes.

Casos confirmados no SINAN, atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

FIGURA 24 - Taxa de detecção de HIV/Aids em menores de 5 anos (por 100.000 habitantes) segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil. 2013-2023



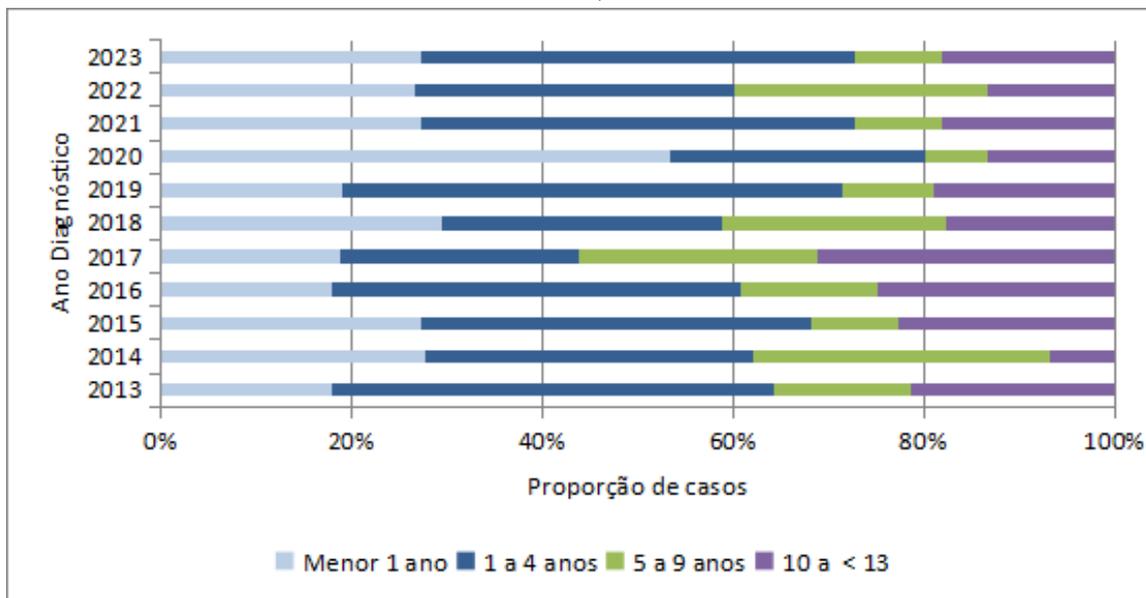
Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa calculada por 100.000 habitantes.

Casos confirmados no SINAN, atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

A proporção de crianças menores de 13 anos que tiveram o diagnóstico de HIV/Aids sofreu uma redução de 60,71%, e as diagnosticadas antes de 1 ano de vida alcançaram a redução em 40% entre 2013 e 2023. Em 2023, 18,75% dos casos diagnosticados foram em crianças com mais de 10 anos e 13 anos incompletos (**Figura 24, Tabela 20**). Observa-se a redução dos diagnósticos das crianças infectadas, em especial na faixa etária de 1 a 4 anos, com queda de 61,53% entre 2013 e 2023 (**Tabela 20**), significando menos diagnósticos tardios e crianças com imunossupressão grave.

FIGURA 25 - Distribuição proporcional de casos de HIV e Aids em menores de 13 anos segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.



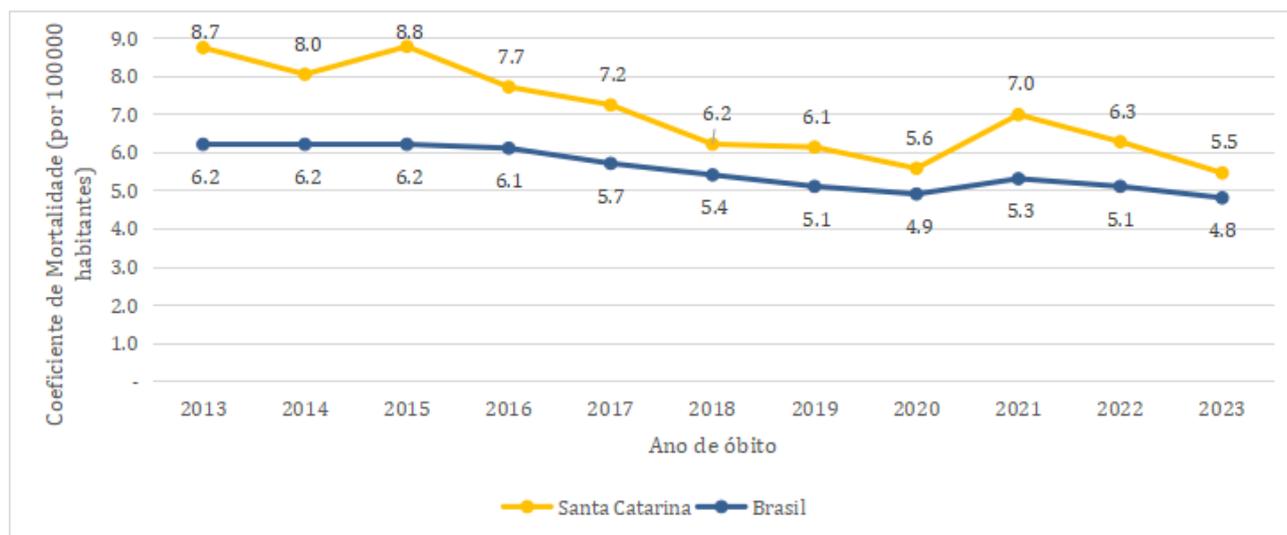
Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Casos confirmados no SINAN, atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

MORTALIDADE POR AIDS

O avanço no conhecimento do cuidado com as PVHA, da disponibilização de novos e potentes fármacos que têm melhor perfil de tolerabilidade e facilitam sobremaneira a adesão, vêm determinando resultados globais na queda da mortalidade por Aids, e este reflexo também se faz sentir no Brasil. Em Santa Catarina, o coeficiente de mortalidade por Aids apresentou queda de 30,79% entre 2013 e 2023 e ainda superior ao coeficiente nacional 5,5 contra 4,8 /100.000 hab., segundo a **Figura 26**.

FIGURA 26 - Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) segundo ano do óbito. Santa Catarina e Brasil, 2013-2023.



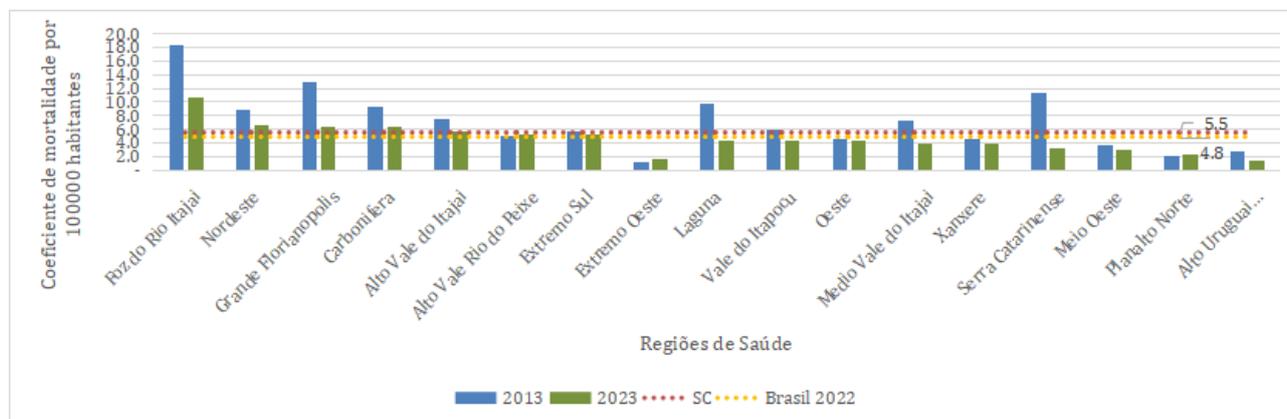
Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes. Casos confirmados no SIM atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

Em 2023, seis regiões de saúde apresentaram coeficientes de mortalidade por Aids superiores ao estadual: Alto Vale do Itajaí, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Nordeste e Carbonífera.

Quando observadas as regiões de saúde comparando os anos de 2013 e 2023, identificamos que o coeficiente de mortalidade por Aids aumentou em três delas, a saber: Extremo Oeste (33,33%), Alto Vale do Rio do Peixe (14,28%) e Planalto Norte (12,5%). No mesmo período as maiores quedas no coeficiente de mortalidade por Aids aconteceram na região Serra Catarinense (72,72%), Grande Florianópolis (42,14%), Laguna (52,94%), Alto Uruguai Catarinense (50,0%), Médio Vale do Itajaí (38,46%), Foz do Rio Itajaí (29,20%), Carbonífera (23,68%), Alto Vale do Itajaí (19,04%) Nordeste 15,25%, Meio Oeste (14,28%) e Vale do Itapocu (12,5%) (**Figura 27 e Tabela 21**).

FIGURA 27 - Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) segundo regiões de saúde. Santa Catarina e Brasil, 2013 e 2023.

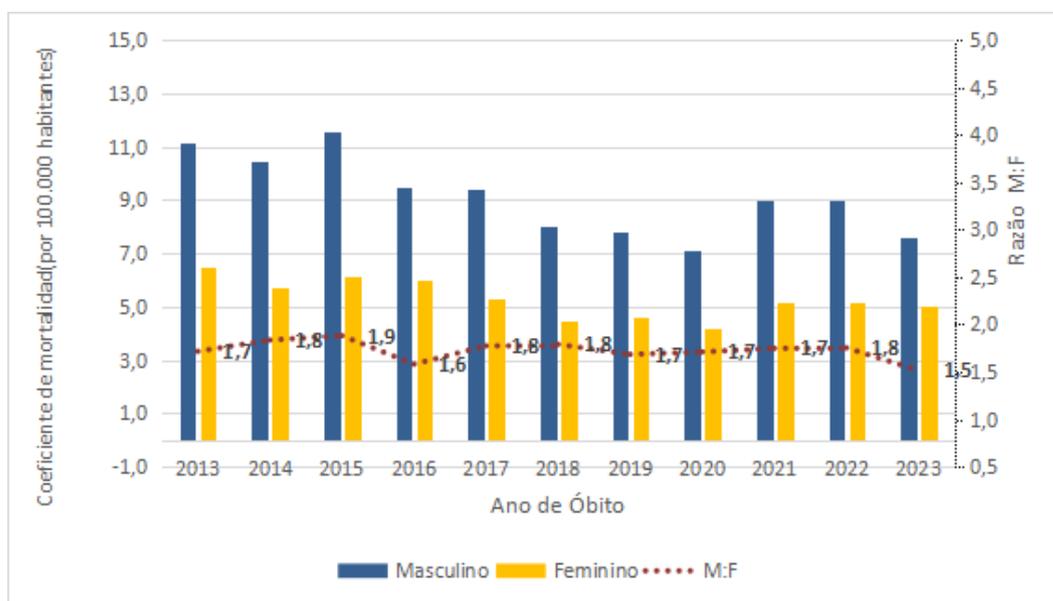


Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes. Casos confirmados no SIM atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

No período de 2013 a 2023, dos 5.453 óbitos por Aids registrados em Santa Catarina, 62,65% ocorreram no sexo masculino. A razão de sexos do coeficiente de mortalidade observada em 2023 foi de 17 óbitos entre homens para 10 óbitos entre mulheres. Comparativamente à razão de sexo dos casos de infecção pelo HIV, vê-se que a vulnerabilidade feminina é muito maior, com maior risco de óbito por doença avançada e suas complicações. (Figura 28, Tabela 22).

FIGURA 28 - Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) segundo sexo e razão de sexos, por ano do óbito. Santa Catarina, 2013-2023.



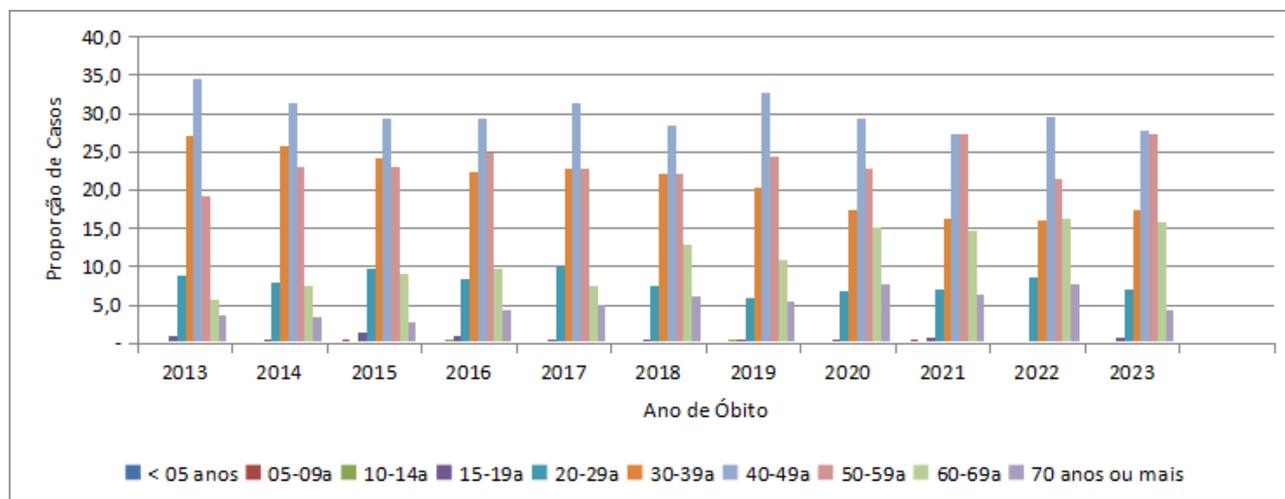
Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes. Casos confirmados no SIM atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

Quanto à faixa etária, no período de 2013 a 2023, foi observada a maior frequência nos indivíduos de 40 a 49 anos (30,18%). Observa-se, no entanto, o aumento da participação das faixas etárias acima de 50 anos, que representava 28,42% dos óbitos em 2013 e passou para 47,42% em 2023 (Figura 29, Tabela 23).

Entre as mulheres, a faixa etária de 60 a 69 anos teve aumento de 145,45% na proporção de óbitos por Aids. Entre os homens na faixa etária de 50 a 59 anos houve aumento de 23,43%; e entre 60 a 69 anos o aumento foi de 68,18%, porém comparativamente ao ano de 2013, houve redução de 30,30% da mortalidade (Tabela 24).

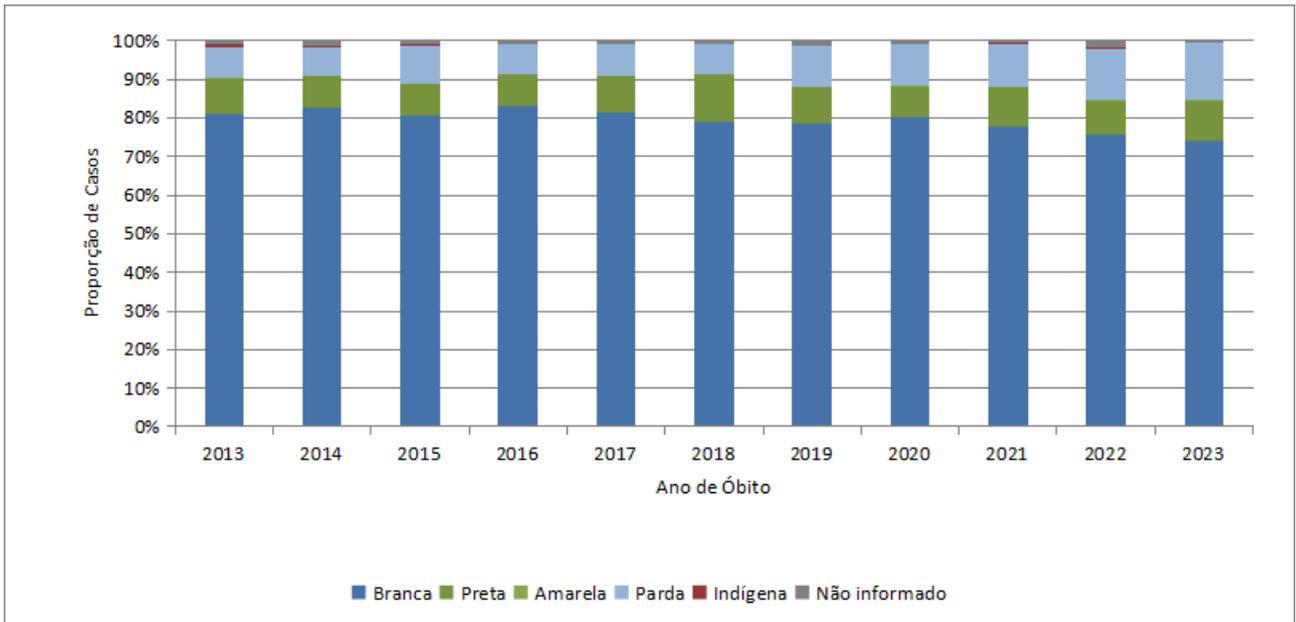
FIGURA 29 - Distribuição proporcional da mortalidade por Aids segundo faixa etária, por ano do óbito. Santa Catarina, 2013-2023.



Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

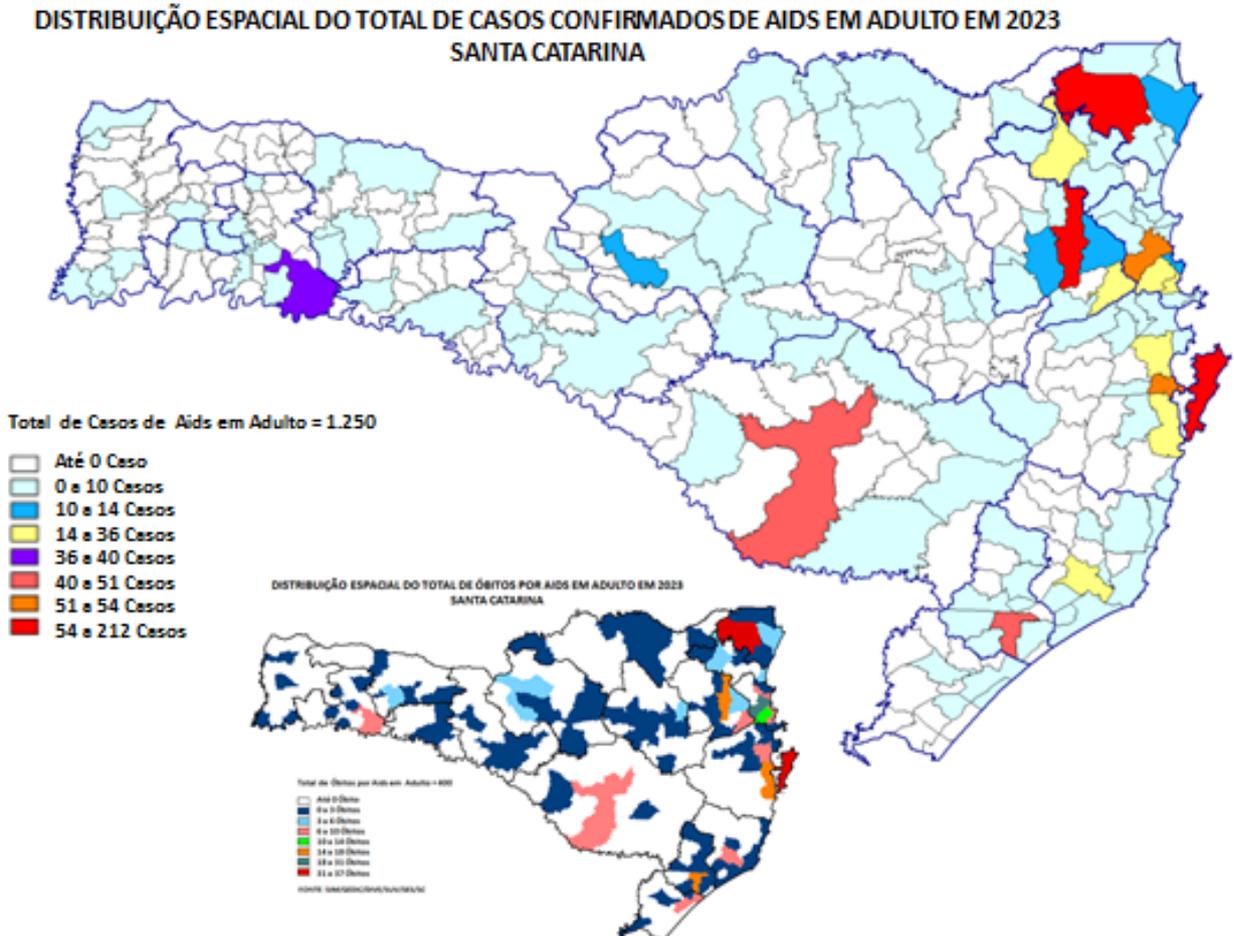
FIGURA 30 – Distribuição proporcional da mortalidade por Aids segundo raça/cor, por ano do óbito. Santa Catarina, 2013-2023.



Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

FIGURA 31 – Mapa de distribuição de casos de Aids e óbitos por Aids, segundo municípios de residência. Santa Catarina, 2023.



Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELAS

TABELA 1. Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013–2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL	
	nº	tx	nº	%																				
Extremo Oeste	17	7,4	33	14,4	32	13,9	20	8,7	12	5,2	21	9,1	14	6,0	17	7,3	13	5,6	14	6,0	22	9,4	215	0,9
Oeste	35	10,3	51	14,8	75	21,5	80	22,7	54	15,1	87	24,1	73	20,0	53	14,4	72	19,3	79	21,2	100	26,8	759	3,0
Xanxerê	11	5,6	14	7,1	23	11,7	22	11,1	42	21,1	29	14,5	20	9,9	30	14,8	41	20,2	30	14,8	43	21,2	305	1,2
Alto Vale do Itajaí	16	5,7	49	17,2	61	21,2	68	23,5	52	17,8	67	22,7	78	26,2	69	23,0	59	19,5	64	21,1	65	21,5	648	2,6
Foz do Rio Itajaí	215	35,0	286	45,3	395	60,9	472	71,0	554	81,2	498	71,3	469	65,5	354	48,4	461	61,7	443	59,2	465	62,2	4.612	18,3
Médio Vale do Itajaí	164	22,9	209	28,6	250	33,6	239	31,6	197	25,6	213	27,2	257	32,3	170	21,0	201	24,5	175	21,3	217	26,4	2.292	9,1
Grande Florianópolis	338	31,0	577	52,0	781	69,2	809	70,4	922	78,8	809	68,0	936	77,4	691	56,2	798	63,9	781	62,6	817	65,4	8.259	32,8
Meio Oeste	8	4,3	18	9,6	25	13,3	25	13,2	36	18,9	45	23,5	33	17,2	33	17,1	23	11,8	33	17,0	34	17,5	313	1,2
Alto Vale Rio do Peixe	21	7,4	28	9,8	29	10,1	44	15,2	43	14,8	63	21,5	72	24,4	53	17,9	50	16,8	54	18,1	42	14,1	499	2,0
Alto Uruguai Catarinense	6	4,2	26	18,3	12	8,4	26	18,2	19	13,3	13	9,1	15	10,4	19	13,2	20	13,8	25	17,3	41	28,4	222	0,9
Nordeste	122	18,4	187	27,7	252	36,7	230	33,0	223	31,5	288	40,0	256	35,0	190	25,6	184	24,5	169	22,5	226	30,0	2.327	9,2
Planalto Norte	24	6,6	39	10,6	54	14,6	53	14,2	43	11,5	36	9,5	38	10,0	30	7,9	42	11,0	34	8,9	41	10,7	434	1,7
Serra Catarinense	46	15,9	71	24,5	93	32,1	81	28,0	79	27,4	95	32,9	104	36,1	84	29,2	94	32,7	72	25,0	61	21,2	880	3,5
Extremo Sul	21	11,1	43	22,4	44	22,7	37	18,9	50	25,2	63	31,4	47	23,2	46	22,5	49	23,7	40	19,4	52	25,2	492	2,0
Carbonífera	88	21,4	121	29,1	131	31,2	122	28,7	116	27,0	153	35,3	145	33,1	109	24,6	103	23,0	122	27,3	113	25,3	1.323	5,3
Laguna	53	15,1	86	24,4	74	20,8	84	23,4	93	25,6	88	24,1	101	27,4	92	24,7	82	21,9	61	16,3	79	21,1	893	3,5
Vale do Itapocu	37	13,6	53	19,1	73	25,7	72	24,8	82	27,6	63	20,8	76	24,5	45	14,2	65	20,2	61	19,0	74	23,0	701	2,8
TOTAL	1.222	18,5	1.891	28,2	2.404	35,3	2.484	36,0	2.617	37,5	2.631	37,2	2.734	38,2	2.085	28,7	2.357	32,1	2.257	30,8	2.492	34,0	25.174	100

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 2. Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e proporção) segundo macrorregiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013–2023.

MACROR-REGIÕES DE SAÚDE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	%	nº																				
Grande Oeste	63	5,2	98	5,2	130	5,4	122	4,9	108	4,1	137	5,2	107	3,9	100	4,8	126	5,4	123	5,5	165	6,6	1.279
Meio Oeste	34	2,8	72	3,8	64	2,7	95	3,8	98	3,7	118	4,5	117	4,3	103	4,9	89	3,8	110	4,9	116	4,7	1.016
Serra Catarinense	46	3,8	71	3,8	93	3,9	81	3,3	79	3,0	95	3,6	104	3,8	84	4,0	94	4,0	72	3,2	61	2,4	880
Foz do Rio Itajaí	215	17,6	286	15,1	395	16,4	472	19,0	554	21,2	498	18,9	469	17,2	354	17,0	461	19,6	443	19,6	465	18,7	4.612
Vale do Itajaí	180	14,7	258	13,6	311	12,9	307	12,4	249	9,5	280	10,7	335	12,3	239	11,5	260	11,0	239	10,6	282	11,3	2.940
Grande Florianópolis	338	27,7	577	30,5	781	32,5	809	32,6	922	35,2	809	30,8	936	34,3	691	33,2	798	33,9	781	34,6	817	32,8	8.259
Sul	162	13,3	250	13,2	249	10,4	243	9,8	259	9,9	304	11,6	293	10,7	247	11,9	234	9,9	223	9,9	244	9,8	2.708
Norte	183	15,0	279	14,8	379	15,8	355	14,3	348	13,3	387	14,7	370	13,5	265	12,7	291	12,4	264	11,7	341	13,7	3.462
TOTAL	1.221	100	1.891	100	2.402	100	2.484	100	2.617	100	2.628	100	2.731	100	2.083	100	2.353	100	2.255	100	2.491	100	25.156

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes.

Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 3. Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013–2023.

FAIXA ETÁRIA	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL	
	nº	tx	nº	tx																				
10 a 14 anos	5	1,0	3	0,6	10	2,2	5	1,1	3	0,7	5	1,1	2	0,4	4	0,9	1	0,2	1	0,2	2	0,4	41	0,2
15 a 19 anos	87	15,8	123	22,5	124	23,0	119	22,6	138	27,0	127	25,7	128	26,7	81	17,2	107	23,0	75	16,1	88	18,9	1.197	4,7
20 a 29 anos	471	40,3	729	62,4	969	82,8	973	83,2	1.115	95,3	1.032	88,4	1.066	91,7	798	69,2	950	83,4	818	71,8	933	81,9	9.854	38,9
30 a 39 anos	329	30,8	555	50,7	641	57,3	711	62,2	703	60,4	723	61,0	775	64,5	596	49,1	645	52,7	659	53,8	702	57,3	7.039	27,8
40 a 49 anos	199	21,1	292	30,8	413	43,3	428	44,5	381	39,2	450	45,7	406	40,6	323	31,8	355	34,2	396	38,2	415	40,0	4.058	16,0
50 a 59 anos	105	13,9	157	20,0	194	24,0	191	22,9	227	26,5	218	24,9	269	30,2	210	23,2	211	23,0	220	24,0	264	28,8	2.266	8,9
60 a 69 anos	26	5,7	37	7,7	55	10,9	59	11,2	56	10,1	76	13,2	87	14,4	75	11,9	90	13,7	74	11,3	89	13,6	724	2,9
70 a 79 anos	5	2,2	7	3,0	10	4,1	12	4,7	13	4,8	15	5,3	20	6,6	7	2,2	14	4,1	23	6,8	10	3,0	136	0,5
80 anos e mais	0	-	2	1,9	0	-	0	-	4	3,2	3	2,3	3	2,1	0	-	2	1,3	5	3,2	3	1,9	22	0,1
TOTAL	1.227	18,5	1.905	28,4	2.416	35,5	2.498	36,2	2.640	37,8	2.649	37,4	2.756	38,5	2.094	28,9	2.375	32,4	2.271	30,9	2.506	34,1	25.337	100

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes.

Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 4. Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e proporção) segundo faixa etária, sexo, raça/cor e escolaridade por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.

VARIÁVEIS	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº														
FAIXA ETÁRIA																							
10 a 14 anos	5	0,4	3	0,2	10	0,4	5	0,2	3	0,1	5	0,2	2	0,1	4	0,2	1	0,0	1	0,0	2	0,1	41
15 a 19 anos	87	7,1	123	6,5	124	5,1	119	4,8	138	5,2	127	4,8	128	4,6	81	3,9	107	4,5	75	3,3	88	3,5	1.197
20 a 29 anos	471	38,4	729	38,3	969	40,1	973	39,0	1.115	42,2	1.032	39,0	1.066	38,7	798	38,1	950	40,0	818	36,0	933	37,2	9.854
30 a 39 anos	329	26,8	555	29,1	641	26,5	711	28,5	703	26,6	723	27,3	775	28,1	596	28,5	645	27,2	659	29,0	702	28,0	7.039
40 a 49 anos	199	16,2	292	15,3	413	17,1	428	17,1	381	14,4	450	17,0	406	14,7	323	15,4	355	14,9	396	17,4	415	16,6	4.058
50 a 59 anos	105	8,6	157	8,2	194	8,0	191	7,6	227	8,6	218	8,2	269	9,8	210	10,0	211	8,9	220	9,7	264	10,5	2.266
60 a 69 anos	26	2,1	37	1,9	55	2,3	59	2,4	56	2,1	76	2,9	87	3,2	75	3,6	90	3,8	74	3,3	89	3,6	724
70 a 79 anos	5	0,4	7	0,4	10	0,4	12	0,5	13	0,5	15	0,6	20	0,7	7	0,3	14	0,6	23	1,0	10	0,4	136
80 anos e mais	0	-	2	0,1	0	-	0	-	4	0,2	3	0,1	3	0,1	0	-	2	0,1	5	0,2	3	0,1	22
TOTAL	1.227	100	1.905	100	2.416	100	2.498	100	2.640	100	2.649	100	2.756	100	2.094	100,0	2.375	100	2.271	100	2.506	100	25.337
SEXO																							
Masculino	776	63,2	1.211	63,6	1.613	66,8	1.684	67,4	1.862	70,5	1.823	68,8	1.932	70,1	1.473	70,3	1.664	70,1	1.586	69,8	1.750	69,8	17.374
Feminino	450	36,7	694	36,4	803	33,2	814	32,6	778	29,5	826	31,2	821	29,8	621	29,7	709	29,9	685	30,2	756	30,2	7.957
Ignorado	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	3	0,1	0	-	2	0,1	0	-	0	-	6
TOTAL	1.227	100	1.905	100	2.416	100	2.498	100	2.640	100	2.649	100	2.756	100	2.094	100,0	2.375	100	2.271	100	2.506	100	25.337
RAÇA																							
Branca	1.004	81,8	1.570	82,4	1.922	79,6	1.993	79,8	2.020	76,5	2.024	76,4	2.082	75,5	1.573	75,1	1.732	72,9	1.629	71,7	1.761	70,3	19.310
Preta	67	5,5	123	6,5	183	7,6	197	7,9	213	8,1	229	8,6	246	8,9	184	8,8	217	9,1	179	7,9	229	9,1	2.067
Amarela	9	0,7	7	0,4	11	0,5	13	0,5	21	0,8	26	1,0	38	1,4	28	1,3	53	2,2	52	2,3	44	1,8	302
Parda	121	9,9	162	8,5	251	10,4	260	10,4	291	11,0	291	11,0	333	12,1	269	12,8	318	13,4	354	15,6	413	16,5	3.063
Indígena	2	0,2	6	0,3	9	0,4	6	0,2	7	0,3	9	0,3	8	0,3	6	0,3	9	0,4	21	0,9	10	0,4	93
Ign/Branco	24	2,0	37	1,9	40	1,7	29	1,2	88	3,3	70	2,6	49	1,8	34	1,6	46	1,9	36	1,6	49	2,0	502
TOTAL	1.227	100	1.905	100	2.416	100	2.498	100	2.640	100	2.649	100	2.756	100	2.094	100,0	2.375	100	2.271	100	2.506	100	25.337
ESCOLARIDADE																							
Analfabeto	12	1,0	30	1,6	40	1,7	24	1,0	25	0,9	19	0,7	43	1,6	36	1,7	77	3,2	100	4,4	28	1,1	434
1ª a 4ª série incompleta do EF	37	3,0	66	3,5	103	4,3	110	4,4	107	4,1	124	4,7	90	3,3	74	3,5	84	3,5	71	3,1	89	3,6	955
4ª série completa do EF	52	4,2	81	4,3	76	3,1	103	4,1	88	3,3	81	3,1	68	2,5	54	2,6	76	3,2	62	2,7	71	2,8	812
5ª a 8ª série incompleta do EF	190	15,5	276	14,5	355	14,7	358	14,3	354	13,4	357	13,5	303	11,0	213	10,2	216	9,1	200	8,8	210	8,4	3.032
Ensino fundamental completo	137	11,2	215	11,3	285	11,8	264	10,6	222	8,4	248	9,4	238	8,6	190	9,1	191	8,0	162	7,1	216	8,6	2.368
Ensino médio incompleto	80	6,5	141	7,4	174	7,2	196	7,8	189	7,2	177	6,7	170	6,2	109	5,2	183	7,7	168	7,4	182	7,3	1.769
Ensino médio completo	291	23,7	455	23,9	638	26,4	673	26,9	707	26,8	773	29,2	760	27,6	716	34,2	800	33,7	779	34,3	845	33,7	7.437
Educação superior incompleta	95	7,7	141	7,4	198	8,2	186	7,4	239	9,1	203	7,7	180	6,5	141	6,7	128	5,4	116	5,1	128	5,1	1.755
Educação superior completa	129	10,5	207	10,9	269	11,1	313	12,5	317	12,0	270	10,2	306	11,1	289	13,8	297	12,5	315	13,9	307	12,3	3.019
Ign/Branco	204	16,6	293	15,4	278	11,5	271	10,8	392	14,8	397	15,0	598	21,7	272	13,0	323	13,6	298	13,1	430	17,2	3.756
TOTAL	1.227	100	1.905	100	2.416	100	2.498	100	2.640	100	2.649	100	2.756	100	2.094	100,0	2.375	100	2.271	100	2.506	100	25.337

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes. Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 5. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais segundo critério de confirmação e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.

CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	%	nº																				
CDC	2.042	59,6	1.864	47,5	1.969	43,5	1.836	41,3	1.623	37,3	1.488	35,3	1.467	34,1	1.087	33,7	1.240	33,8	1.271	35,3	1.200	31,9	17.087
RJ/CARACAS	132	3,8	126	3,2	115	2,5	93	2,1	71	1,6	67	1,6	62	1,4	37	1,1	41	1,1	42	1,2	40	1,1	826
ÓBITO	28	0,8	32	0,8	25	0,6	22	0,5	14	0,3	17	0,4	11	0,3	12	0,4	13	0,4	14	0,4	17	0,5	205
HIV+	1.227	35,8	1.905	48,5	2.416	53,4	2.498	56,1	2.640	60,7	2.649	62,8	2.756	64,2	2.094	64,8	2375	64,7	2.271	63,1	2.506	66,6	25.337
TOTAL	3.429	100	3.927	100	4.525	100	4.449	100	4.348	100	4.221	100	4.296	100	3.230	100	3.669	100	3.598	100	3.763	100	43.455

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 6. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	tx	nº																				
Extremo Oeste	24	10,5	25	10,9	13	5,6	19	8,2	14	6,1	15	6,5	14	6,0	15	6,4	2	0,9	12	5,1	11	4,7	164
Oeste	58	17,0	38	11,0	35	10,0	38	10,8	40	11,2	45	12,5	43	11,8	41	11,1	42	11,3	65	17,4	51	13,7	496
Xanxerê	18	9,2	22	11,2	21	10,7	19	9,6	25	12,6	25	12,5	34	16,9	21	10,4	14	6,9	31	15,3	33	16,3	263
Alto Vale do Itajaí	82	29,1	84	29,5	84	29,2	64	22,1	62	21,2	46	15,6	33	11,1	14	4,7	22	7,3	35	11,6	20	6,6	546
Foz do Rio Itajaí	344	56,0	323	51,2	340	52,5	348	52,3	306	44,9	237	33,9	186	26,0	236	32,3	134	17,9	124	16,6	138	18,5	2.716
Médio Vale do Itajaí	204	28,5	219	30,0	229	30,8	217	28,7	169	22,0	182	23,3	175	22,0	164	20,3	147	17,9	150	18,3	161	19,6	2.017
Grande Florianópolis	605	55,6	650	58,6	550	48,7	641	55,8	664	56,8	577	48,5	577	47,7	533	43,4	388	31,1	424	34,0	437	35,0	6.046
Meio Oeste	30	16,1	35	18,7	40	21,3	22	11,6	24	12,6	8	4,2	15	7,8	19	9,8	9	4,6	11	5,7	11	5,7	224
Alto Vale do Rio do Peixe	34	12,0	49	17,1	26	9,0	27	9,3	33	11,3	17	5,8	22	7,5	20	6,7	13	4,4	16	5,4	19	6,4	276
Alto Uruguai Catarinense	10	7,1	13	9,2	25	17,6	9	6,3	9	6,3	2	1,4	2	1,4	6	4,2	1	0,7	4	2,8	3	2,1	84
Nordeste	264	39,8	261	38,7	225	32,8	228	32,7	197	27,8	163	22,6	186	25,5	166	22,4	150	19,9	157	20,9	141	18,7	2.138
Planalto Norte	37	10,1	49	13,3	25	6,7	33	8,9	24	6,4	19	5,0	21	5,5	17	4,5	12	3,1	13	3,4	27	7,0	277
Serra Catarinense	44	15,2	47	16,2	51	17,6	66	22,8	41	14,2	50	17,3	29	10,1	31	10,8	16	5,6	15	5,2	27	9,4	417
Extremo Sul Catarinense	46	24,2	36	18,8	37	19,1	48	24,5	48	24,2	44	22,0	19	9,4	35	17,1	19	9,2	21	10,2	17	8,2	370
Carbonífera	166	40,4	169	40,7	127	30,2	123	29,0	122	28,4	98	22,6	65	14,8	90	20,3	61	13,6	60	13,4	61	13,6	1.142
Laguna	104	29,7	99	28,0	112	31,4	101	28,1	81	22,3	93	25,4	79	21,4	78	21,0	59	15,7	61	16,3	60	16,0	927
Vale do Itapocu	93	34,3	62	22,3	58	20,4	77	26,5	67	22,6	55	18,1	40	12,9	32	10,1	23	7,1	32	9,9	37	11,5	576
TOTAL	2.163	32,7	2.181	32,5	1.998	29,4	2.080	30,2	1.926	27,6	1.676	23,7	1.540	21,5	1.518	20,9	1.112	15,2	1.231	16,8	1.254	17,1	18.679

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes. Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 7. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo macrorregiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.

MACROR-REGIÕES	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	%	nº																				
Grande Oeste	85	3,9	69	3,4	79	3,8	82	4,2	87	5,1	91	5,8	81	5,3	60	5,3	109	8,5	99	7,5	88	7,0	930
Meio Oeste	96	4,4	89	4,4	55	2,6	63	3,2	29	1,7	38	2,4	43	2,8	22	1,9	30	2,3	32	2,4	43	3,4	540
Serra Catarinense	48	2,2	51	2,5	66	3,2	41	2,1	49	2,9	29	1,9	29	1,9	22	1,9	51	4,0	59	4,5	62	5,0	507
Foz do Rio Itajaí	323	14,7	341	17,0	348	16,6	306	15,8	239	14,1	187	11,9	239	15,6	134	11,8	128	10,0	147	11,1	167	13,4	2.559
Vale do Itajaí	303	13,8	314	15,6	281	13,4	231	11,9	228	13,5	212	13,5	179	11,7	169	14,9	185	14,4	181	13,7	165	13,2	2.448
Grande Florianópolis	662	30,2	560	27,8	653	31,2	674	34,7	586	34,6	592	37,8	541	35,3	397	35,1	433	33,7	448	33,9	389	31,1	5.935
Sul	303	13,8	277	13,8	274	13,1	253	13,0	239	14,1	164	10,5	204	13,3	139	12,3	144	11,2	138	10,4	139	11,1	2.274
Norte	373	17,0	310	5,4	339	16,2	290	14,9	238	14,0	253	16,2	215	14,0	188	16,6	206	16,0	218	16,5	197	15,8	2.827
TOTAL	2.193	100	2.011	100	2.095	100	1.940	100	1.695	100	1.566	100	1.531	100	1.131	100	1.286	100	1.322	100	1.250	100	18.020

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 8. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.

MACROR-REGIÕES	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
Mas	1.376	41,9	1.303	39,1	1.410	41,8	1.317	38,5	1.171	33,8	1.094	31,2	1.085	30,5	798	22,2	897	24,6	915	25,1	888	24,4	12.254
Fem	826	24,8	719	21,3	699	20,4	634	18,3	537	15,3	478	13,4	455	12,6	337	9,2	397	10,7	411	11,1	369	10,0	5.862
M:F		1,7		1,7		1,8		2,1		2,1		2,2		2,3		2,4		2,4		2,3		2,3	
TOTAL	2.202	33,3	2.022	30,1	2.109	31,0	1.951	28,3	1708	24,5	1.572	22,2	1.540	21,5	1.136	15,7	1.294	17,6	1.327	18,1	1.257	17,1	18.118

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes.

Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro, sujeitos a alterações.

TABELA 9. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais segundo faixa etária e sexo, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.

FAIXA ETÁRIA	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	tx	nº																				
FEMININO																							
10 a 14 anos	2	0,8	2	0,9	2	0,9	1	0,5	2	0,9	2	0,9	2	0,9	0	-	2	0,9	0	-	1	0,5	16
15 a 19 anos	35	12,9	17	6,3	17	6,4	19	7,4	13	5,2	13	5,4	11	4,7	7	3,0	3	1,3	9	4,0	9	4,0	153
20 a 29 anos	156	27,1	145	25,2	119	20,7	112	19,5	94	16,4	83	14,5	71	12,4	51	9,0	58	10,4	59	10,6	64	11,4	1.012
30 a 39 anos	228	42,9	214	39,3	185	33,3	207	36,5	139	24,1	130	22,2	121	20,4	89	14,9	102	16,9	88	14,6	86	14,3	1.589
40 a 49 anos	218	45,8	179	37,4	171	35,5	167	34,4	130	26,5	119	24,0	117	23,3	92	18,0	120	23,0	120	23,0	103	19,8	1.536
50 a 59 anos	148	38,0	113	28,0	136	32,7	80	18,7	106	24,1	89	19,8	81	17,7	70	15,1	65	13,8	88	18,7	67	14,3	1.043
60 a 69 anos	35	14,6	44	17,5	56	21,1	39	14,0	44	15,1	31	10,2	44	13,9	20	6,0	33	9,6	37	10,7	27	7,8	410
70 a 79 anos	4	3,2	3	2,3	13	9,5	8	5,6	8	5,3	11	6,9	7	4,2	9	5,1	13	7,0	10	5,4	13	7,0	99
80 anos e mais	0	-	2	3,0	0	-	2	2,7	1	1,3	0	-	1	1,1	0	-	2	2,1	0	-	0	-	8
TOTAL	826	24,8	719	21,3	699	20,4	635	18,3	537	15,3	478	13,4	455	12,6	338	9,2	398	10,8	411	11,1	370	10,0	5.866
MASCULINO																							
10 a 14 anos	1	0,4	3	1,3	0	-	0	-	1	0,4	1	0,4	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	6
15 a 19 anos	34	12,2	24	8,6	32	11,7	26	9,7	20	7,7	20	8,0	13	5,3	21	8,7	12	5,1	13	5,5	13	5,5	228
20 a 29 anos	350	59,0	323	54,4	393	66,1	392	65,9	312	52,5	299	50,3	326	55,1	229	39,0	266	45,9	269	46,4	250	43,1	3.409
30 a 39 anos	418	78,0	432	78,5	438	77,7	380	65,9	365	62,0	355	59,2	331	54,4	221	35,9	259	41,6	277	44,5	261	41,9	3.737
40 a 49 anos	342	73,5	322	68,8	317	67,1	294	61,7	264	54,8	220	45,1	226	45,6	174	34,4	190	36,8	193	37,4	192	37,2	2.734
50 a 59 anos	167	45,4	145	38,1	155	39,4	155	38,3	144	34,7	148	34,8	135	31,1	107	24,3	120	26,9	117	26,2	122	27,3	1.515
60 a 69 anos	52	24,2	47	20,7	58	24,3	51	20,4	54	20,6	42	15,4	44	15,4	40	13,4	49	15,8	33	10,6	46	14,8	516
70 a 79 anos	10	10,2	6	5,8	14	13,0	19	16,7	11	9,2	10	7,9	9	6,7	7	4,9	3	2,0	12	8,0	6	4,0	107
80 anos e mais	2	5,5	1	2,6	3	7,4	1	2,3	2	4,3	1	2,0	1	1,9	0	-	0	-	1	1,7	0	-	12
TOTAL	1.376	41,9	1.303	39,1	1.410	41,8	1.318	38,5	1.173	33,8	1.096	31,2	1.085	30,5	799	22,2	899	24,7	915	25,1	890	24,4	12.264
TOTAL																							
10 a 14 anos	3	0,6	5	1,1	2	0,4	1	0,2	3	0,7	3	0,7	2	0,4	0	-	2	0,4	0	-	1	0,2	22
15 a 19 anos	69	12,5	41	7,5	49	9,1	45	8,5	33	6,5	33	6,7	24	5,0	28	5,9	15	3,2	22	4,7	22	4,7	381
20 a 29 anos	506	43,3	468	40,0	512	43,8	503	43,0	406	34,7	380	32,5	398	34,2	278	24,1	324	28,4	329	28,9	313	27,5	4.417
30 a 39 anos	646	60,5	646	59,0	623	55,6	586	51,3	502	43,1	485	40,9	452	37,6	311	25,6	358	29,2	365	29,8	347	28,3	5.321
40 a 49 anos	560	59,5	501	52,9	488	51,1	461	47,9	394	40,5	339	34,4	342	34,2	266	26,2	310	29,9	313	30,2	293	28,2	4.267
50 a 59 anos	315	41,6	258	32,9	291	36,0	235	28,2	250	29,2	237	27,1	216	24,2	177	19,5	185	20,2	205	22,4	189	20,6	2.558
60 a 69 anos	87	19,1	91	19,0	114	22,6	90	17,0	98	17,7	73	12,6	88	14,6	60	9,5	82	12,5	70	10,7	73	11,1	926
70 a 79 anos	14	6,3	9	3,9	27	11,0	27	10,5	19	7,0	21	7,4	16	5,3	16	5,0	16	4,7	22	6,5	19	5,6	206
80 anos e mais	2	2,0	3	2,9	3	2,7	3	2,6	3	2,4	1	0,8	2	1,4	0	-	2	1,3	1	0,6	0	-	20
TOTAL	2.202	33,3	2.022	30,1	2.109	31,0	1.951	28,3	1.708	24,5	1.572	22,2	1.540	21,5	1.136	15,7	1.294	17,6	1.327	18,1	1.257	17,1	18.118

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes.

Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 10. Casos de Aids notificados no Sinan em indivíduos com 13 anos de idade ou mais segundo sexo e razão de sexos, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.

FAIXA ETÁRIA	SEXO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
10 a 14 anos	Masculino	1	3	0	0	1	1	0	0	0	0	0	6
	Feminino	2	2	2	1	2	2	2	0	2	0	1	16
Razão de sexos	M:F	0,4	6,0	0,5	3,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6
15 a 19 anos	Masculino	34	24	32	26	20	20	13	21	12	13	13	228
	Feminino	35	17	17	19	13	13	11	7	3	9	9	153
Razão de sexos	M:F	0,7	1,7	1,0	1,5	1,7	1,3	1,3	1,3	1,3	3,0	2,7	1,3
20 a 29 anos	Masculino	1	3	0	0	1	1	0	0	0	0	0	6
	Feminino	2	2	2	1	2	2	2	0	2	0	1	16
Razão de sexos	M:F	0,4	6,0	0,5	3,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6
30 a 39 anos	Masculino	1	3	0	0	1	1	0	0	0	0	0	6
	Feminino	2	2	2	1	2	2	2	0	2	0	1	16
Razão de sexos	M:F	0,4	6,0	0,5	3,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6
40 a 49 anos	Masculino	1	3	0	0	1	1	0	0	0	0	0	6
	Feminino	2	2	2	1	2	2	2	0	2	0	1	16
Razão de sexos	M:F	0,4	6,0	0,5	3,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6
50 a 59 anos	Masculino	1	3	0	0	1	1	0	0	0	0	0	6
	Feminino	2	2	2	1	2	2	2	0	2	0	1	16
Razão de sexos	M:F	0,4	6,0	0,5	3,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6
60 anos ou mais	Masculino	1	3	0	0	1	1	0	0	0	0	0	6
	Feminino	2	2	2	1	2	2	2	0	2	0	1	16
Razão de sexos	M:F	0,4	6,0	0,5	3,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 11. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça/cor, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.

VARIÁVEIS	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	%	nº																				
FAIXA ETÁRIA																							
10 a 14 anos	3	0,1	5	0,2	2	0,1	1	0,1	3	0,2	3	0,2	2	0,1	0	-	2	0,2	0	-	1	0,1	22
15 a 19 anos	69	3,1	41	2,0	49	2,3	45	2,3	33	1,9	33	2,1	24	1,6	28	2,5	15	1,2	22	1,7	22	1,8	381
20 a 29 anos	506	22,9	468	23,1	512	24,3	503	25,8	406	23,8	380	24,2	398	25,8	278	24,5	324	25,0	329	24,8	313	24,9	4.417
30 a 39 anos	646	29,3	646	31,9	623	29,5	586	30,0	502	29,4	485	30,9	452	29,4	311	27,4	358	27,7	365	27,5	347	27,6	5.321
40 a 49 anos	560	25,4	501	24,8	488	23,1	461	23,6	394	23,1	339	21,6	342	22,2	266	23,4	310	24,0	313	23,6	293	23,3	4.267
50 a 59 anos	315	14,3	258	12,8	291	13,8	235	12,0	250	14,6	237	15,1	216	14,0	177	15,6	185	14,3	205	15,4	189	15,0	2.558
60 a 69 anos	87	3,9	91	4,5	114	5,4	90	4,6	98	5,7	73	4,6	88	5,7	60	5,3	82	6,3	70	5,3	73	5,8	926
70 a 79 anos	14	0,6	9	0,4	27	1,3	27	1,4	19	1,1	21	1,3	16	1,0	16	1,4	16	1,2	22	1,7	19	1,5	206
80 anos e mais	2	0,09	3	0,1	3	0,1	3	0,2	3	0,2	1	0,1	2	0,1	0	-	2	0,2	1	0,1	0	-	20
TOTAL	2.202	100	2.022	100	2.109	100	1.951	100	1.708	100	1.572	100	1.540	100	1.136	100	1.294	100	1.327	100	1.257	100	18.118
SEXO																							
Masculino	1.376	62,4	1.303	64,4	1.410	66,9	1.317	67,5	1.171	68,6	1.094	69,6	1.085	70,5	798	70,2	897	69,3	915	69,0	888	70,6	12.254
Feminino	826	37,5	719	35,6	699	33,1	634	32,5	537	31,4	478	30,4	455	29,5	337	29,7	397	30,7	411	31,0	369	29,4	5.862
Ignorado	0	0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	1	0,1	0	-	2
TOTAL	2.202	100	2.022	100	2.109	100	1.951	100	1.708	100	1.572	100	1.540	100	1.136	100	1.294	100	1.327	100	1.257	100	18.118
RAÇA																							
Branca	1.864	84,6	1.664	82,3	1.717	81,4	1.569	80,4	1.345	78,7	1.205	76,7	1.178	76,5	890	78,3	981	75,8	966	72,8	893	71,0	14.272
Preta	141	6,4	155	7,7	165	7,8	165	8,5	155	9,1	147	9,4	154	10,0	93	8,2	95	7,3	117	8,8	113	9,0	1.500
Amarela	12	0,5	12	0,6	7	0,3	10	0,5	9	0,5	17	1,1	18	1,2	19	1,7	24	1,9	21	1,6	21	1,7	170
Parda	149	6,7	161	8,0	184	8,7	183	9,4	164	9,6	164	10,4	164	10,6	120	10,6	164	12,7	193	14,5	213	16,9	1.859
Indígena	5	0,2	6	0,3	10	0,5	10	0,5	4	0,2	6	0,4	6	0,4	2	0,2	12	0,9	4	0,3	3	0,2	68
Ign/Branco	31	1,4	24	1,2	26	1,2	14	0,7	31	1,8	33	2,1	20	1,3	12	1,1	18	1,4	26	2,0	14	1,1	249
TOTAL	2.202	100	2.022	100	2.109	100	1.951	100	1.708	100	1.572	100	1.540	100	1.136	100	1.294	100	1.327	100	1.257	100	18.118
ESCOLARIDADE																							
Analfabeto	27	1,2	31	1,5	29	1,4	27	1,4	24	1,4	19	1,2	18	1,2	16	1,4	44	3,4	49	3,7	19	1,5	303
1ª a 4ª série incompleta do EF	138	6,2	142	7,0	138	6,5	133	6,8	90	5,3	112	7,1	81	5,3	44	3,9	55	4,3	74	5,6	53	4,2	1.060
4ª série completa do EF	122	5,52	135	6,7	104	4,9	105	5,4	100	5,9	69	4,4	76	4,9	42	3,7	57	4,4	53	4,0	46	3,7	909
5ª a 8ª série incompleta do EF	517	23,4	405	20,0	410	19,4	349	17,9	279	16,3	254	16,2	240	15,6	163	14,3	133	10,3	152	11,5	136	10,8	3.038
Ensino fundamental completo	308	13,9	252	12,5	264	12,5	243	12,5	185	10,8	175	11,1	164	10,6	126	11,1	133	10,3	118	8,9	144	11,5	2.112
Ensino médio incompleto	132	5,9	146	7,2	142	6,7	140	7,2	105	6,1	92	5,9	96	6,2	68	6,0	99	7,7	97	7,3	88	7,0	1.205
Ensino médio completo	437	19,8	452	22,4	473	22,4	485	24,9	461	27,0	411	26,1	398	25,8	340	29,9	424	32,8	423	31,9	402	32,0	4.706
Educação superior incompleta	101	4,5	101	5,0	124	5,9	118	6,0	94	5,5	96	6,1	77	5,0	55	4,8	70	5,4	67	5,0	40	3,2	943
Educação superior completa	179	8,1	158	7,8	209	9,9	171	8,8	140	8,2	137	8,7	140	9,1	128	11,3	142	11,0	134	10,1	141	11,2	1.679
Ign/Branco	241	10,9	200	9,9	216	10,2	180	9,2	230	13,5	207	13,2	250	16,2	154	13,6	137	10,6	160	12,1	188	15,0	2.163
TOTAL	2.202	100	2.022	100	2.109	100	1.951	100	1.708	100	1.572	100	1.540	100	1.136	100	1.294	100	1.327	100	1.257	100	18.118

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 12. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais segundo categoria de exposição hierarquizada por sexo e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.

CATEGORIA DE EXPOSIÇÃO	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	%	nº																				
MASCULINO																							
Homossexual	378	27,5	322	24,7	464	32,9	426	32,3	383	32,7	332	30,3	330	30,4	263	33,0	309	34,4	316	34,5	267	30,1	3.790
Bissexual	72	5,2	94	7,2	80	5,7	62	4,7	59	5,0	47	4,3	71	6,5	53	6,6	52	5,8	66	7,2	56	6,3	712
Heterossexual	738	53,6	713	54,7	717	50,9	704	53,5	599	51,2	587	53,7	571	52,6	395	49,5	414	46,2	404	44,2	432	48,6	6.274
Uso de drogas injetáveis	73	5,3	64	4,9	54	3,8	50	3,8	47	4,0	29	2,7	34	3,1	15	1,9	19	2,1	14	1,5	12	1,4	411
Hemofílico	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1	2
Transfusão	0	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	0	-	1
Acid.Mat. Biológico	0	0,0	0	-	0	-	1	0,1	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2
Transmissão Vertical	9	0,7	12	0,9	12	0,9	15	1,1	14	1,2	9	0,8	6	0,6	7	0,9	6	0,7	4	0,4	9	1,0	103
Ignorado	105	7,6	98	7,5	83	5,9	59	4,5	69	5,9	89	8,1	73	6,7	65	8,1	96	10,7	111	12,1	111	12,5	959
TOTAL	1.376	100	1.303	100	1.410	100	1.317	100	1.171	100	1.094	100	1.085	100	798	100	897	100	915	100	888	100	12.254
FEMININO																							
Homossexual	9	1,1	10	1,4	15	2,1	7	1,1	10	1,9	8	1,7	6	1,3	7	2,1	7	1,8	9	2,2	6	1,6	94
Bissexual	1	0,1	9	1,3	3	0,4	5	0,8	4	0,7	2	0,4	4	0,9	5	1,5	4	1,0	5	1,2	1	0,3	43
Heterossexual	781	94,6	661	91,9	634	90,7	576	90,9	491	91,4	436	91,2	424	93,2	301	89,3	353	88,9	353	85,9	337	91,3	5.347
Uso de drogas injetáveis	10	1,2	9	1,3	17	2,4	21	3,3	5	0,9	5	1,0	3	0,7	1	0,3	3	0,8	9	2,2	2	0,5	85
Hemofílico	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Transfusão	0	-	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
Acid.Mat. Biológico	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Transmissão Vertical	12	1,5	7	1,0	7	1,0	11	1,7	10	1,9	6	1,3	5	1,1	4	1,2	4	1,0	5	1,2	6	1,6	77
Ignorado	13	1,6	23	3,2	22	3,1	14	2,2	17	3,2	21	4,4	13	2,9	19	5,6	26	6,5	30	7,3	17	4,6	215
TOTAL	826	100	719	100	699	100	634	100	537	100	478	100	455	100	337	100	397	100	411	100	369	100	5.862
TOTAL																							
Homossexual	387	17,6	332	16,4	479	22,7	433	22,2	393	23,0	340	21,6	336	21,8	270	23,8	316	24,4	325	24,5	273	21,7	3.884
Bissexual	73	3,3	103	5,1	83	3,9	67	3,4	63	3,7	49	3,1	75	4,9	58	5,1	56	4,3	71	5,4	57	4,5	755
Heterossexual	1.519	69,0	1.374	68,0	1.351	64,1	1.280	65,6	1.090	63,8	1.023	65,1	995	64,6	696	61,3	767	59,3	757	57,1	769	61,2	11.621
Uso de Drogas Injetável	83	3,8	73	3,6	71	3,4	71	3,6	52	3,0	34	2,2	37	2,4	16	1,4	22	1,7	23	1,7	14	1,1	496
Hemofílico	1	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1	2
Transfusão	0	-	0	-	1	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	0	-	2
Acid.Mat. Biológico	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2
Transmissão Vertical	21	1,0	19	0,9	19	0,9	26	1,3	24	1,4	15	1,0	11	0,7	11	1,0	10	0,8	9	0,7	15	1,2	180
Ignorado	118	5,4	121	6,0	105	5,0	73	3,7	86	5,0	110	7,0	86	5,6	84	7,4	122	9,4	141	10,6	128	10,2	1.174
TOTAL	2.202	100	2.022	100	2.109	100	1.951	100	1.708	100	1.572	100	1.540	100	1.135	100	1.294	100	1.326	100	1.257	100	18.116

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 13. Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos) segundo regiões de saúde por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	tx	nº																				
Extremo Oeste	5	1,9	6	2,1	9	3,0	8	2,8	6	2,0	4	1,3	5	1,7	4	1,4	2	0,7	3	1,0	9	3,0	61
Oeste	16	3,3	10	2,0	11	2,1	13	2,6	13	2,4	18	3,3	20	3,5	22	3,9	44	7,9	17	3,0	24	4,3	208
Xanxerê	8	3,0	4	1,5	10	3,4	8	2,8	15	5,1	17	5,5	8	2,7	8	3,0	12	4,1	6	2,0	9	3,1	105
Alto Vale do Itajaí	18	4,7	22	5,9	18	4,4	16	4,1	19	4,8	23	5,6	18	4,4	22	5,5	12	3,0	10	2,4	15	3,5	193
Foz do Rio Itajaí	78	8,6	103	10,6	135	13,0	87	8,5	104	9,7	85	7,7	90	8,3	79	7,1	84	7,6	61	5,4	68	6,1	974
Médio Vale do Itajaí	54	5,9	59	6,1	52	5,3	52	5,4	48	4,8	71	6,9	57	5,6	62	6,1	49	4,9	51	5,0	46	4,7	601
Grande Florianópolis	97	6,7	153	10,2	128	8,1	169	10,8	121	7,4	131	7,9	167	10,3	128	8,0	130	8,2	94	5,8	138	8,7	1456
Meio Oeste	4	1,7	7	2,9	10	3,9	9	3,5	10	3,8	12	4,5	11	4,1	10	3,9	7	2,7	6	2,2	12	4,7	98
Alto Vale do Rio do Peixe	15	3,5	15	3,5	11	2,5	13	3,0	15	3,6	15	3,4	17	3,9	15	3,5	22	5,3	14	3,3	10	2,4	162
Alto Uruguai Catarinense	7	4,2	3	1,6	3	1,6	8	4,6	6	3,0	3	1,6	0	-	3	1,5	4	2,0	4	2,0	13	6,5	54
Nordeste	47	4,9	66	6,7	75	7,3	60	6,1	70	7,0	62	6,1	58	5,9	55	5,5	57	6,0	46	4,8	49	5,2	645
Planalto Norte	15	3,0	16	3,1	10	1,9	8	1,6	8	1,6	11	2,1	15	3,0	13	2,9	13	2,7	5	1,0	3	0,6	117
Serra Catarinense	13	3,3	20	4,8	25	6,1	28	6,6	17	4,0	14	3,4	19	4,7	24	6,0	19	5,0	26	6,8	10	2,7	215
Extremo Sul Catarinense	12	5,0	21	8,2	16	6,2	7	2,7	16	5,9	16	5,9	11	4,0	14	5,2	14	5,2	9	3,3	11	4,1	147
Carbonífera	37	6,8	29	5,1	37	6,4	23	4,0	20	3,5	19	3,3	13	2,3	21	3,8	30	5,4	29	5,1	31	5,5	289
Laguna	17	3,9	15	3,4	25	5,4	13	2,8	29	6,0	18	3,8	21	4,4	23	4,9	31	6,6	15	3,1	24	5,0	231
Vale do Itapocu	18	4,6	23	5,7	28	6,4	18	4,3	14	3,3	9	2,1	21	5,1	17	4,0	5	1,2	18	4,1	16	3,8	187
TOTAL	461	5,1	572	6,1	603	6,2	540	5,7	531	5,4	528	5,3	551	5,6	520	5,4	535	5,5	414	4,2	488	5,0	5.743

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa calculada por 1.000 nascidos vivos.

Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 14. Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos) segundo regiões de saúde por ano do parto. Santa Catarina, 2013-2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	tx	nº																				
Extremo Oeste	4	1,5	3	1,0	5	1,7	4	1,4	7	2,3	7	2,3	1	0,3	7	2,5	7	2,4	2	0,7	11	3,6	58
Oeste	8	1,6	5	1,0	14	2,7	8	1,6	15	2,8	14	2,5	16	2,8	29	5,1	23	4,1	35	6,1	18	3,2	185
Xanxerê	6	2,2	4	1,5	6	2,0	6	2,1	10	3,4	9	2,9	5	1,7	10	3,8	13	4,4	12	4,0	11	3,8	92
Alto Vale do Itajaí	17	4,5	17	4,5	21	5,2	18	4,6	11	2,8	28	6,8	23	5,6	11	2,8	22	5,5	8	1,9	17	4,0	193
Foz do Rio Itajaí	69	7,6	76	7,8	78	7,5	108	10,5	64	6,0	80	7,3	53	4,9	80	7,2	76	6,9	70	6,2	61	5,5	815
Médio Vale do Itajaí	53	5,8	49	5,1	52	5,3	45	4,7	41	4,1	54	5,3	57	5,6	70	6,9	46	4,6	50	4,9	49	5,0	566
Grande Florianópolis	91	6,3	115	7,7	127	8,0	118	7,5	130	7,9	130	7,8	128	7,9	147	9,1	112	7,0	112	6,9	113	7,1	1.323
Meio Oeste	2	0,8	5	2,0	9	3,5	12	4,6	11	4,2	11	4,1	8	3,0	9	3,5	12	4,6	6	2,2	8	3,1	93
Alto Vale do Rio do Peixe	10	2,3	16	3,7	7	1,6	10	2,3	5	1,2	10	2,2	9	2,1	11	2,6	10	2,4	7	1,7	10	2,4	105
Alto Uruguai Catarinense	2	1,2	5	2,7	1	0,5	2	1,1	7	3,5	3	1,6	2	1,0	1	0,5	6	3,1	2	1,0	11	5,5	42
Nordeste	56	5,9	60	6,1	60	5,8	64	6,5	55	5,5	61	6,0	50	5,1	56	5,6	51	5,4	50	5,2	49	5,2	612
Planalto Norte	10	2,0	11	2,1	14	2,6	6	1,2	6	1,2	12	2,3	5	1,0	13	2,9	13	2,7	8	1,6	0	-	98
Serra Catarinense	3	0,8	12	2,9	12	2,9	27	6,4	23	5,4	9	2,2	16	4,0	18	4,5	17	4,5	18	4,7	23	6,1	178
Extremo Sul Catarinense	7	2,9	17	6,7	14	5,4	8	3,0	2	0,7	13	4,8	7	2,5	11	4,1	10	3,7	4	1,5	11	4,1	104
Carbonífera	27	5,0	30	5,2	25	4,3	34	6,0	28	4,9	36	6,2	29	5,2	23	4,1	38	6,8	29	5,1	29	5,1	328
Laguna	21	4,8	19	4,3	15	3,3	21	4,6	14	2,9	28	6,0	21	4,4	22	4,7	27	5,7	18	3,7	19	4,0	225
Vale do Itapocu	9	2,3	14	3,5	15	3,4	21	5,1	16	3,7	12	2,8	9	2,2	11	2,6	11	2,6	14	3,2	10	2,4	142
TOTAL	395	4,4	458	4,9	475	4,9	512	5,4	445	4,5	517	5,2	439	4,5	529	5,5	494	5,1	445	4,5	450	4,6	5.159

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Taxa calculada por 1.000 nascidos vivos.

Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 15. Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção) segundo faixa etária, escolaridade e raça, por ano do parto. Santa Catarina, 2013–2023.

VARIÁVEIS	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	%	nº																				
FAIXA ETÁRIA																							
10 a 14 anos	1	0,3	2	0,4	2	0,4	1	0,2	1	0,2	3	0,6	2	0,5	4	0,8	3	0,6	4	0,9	2	0,4	25
15 a 19 anos	53	13,4	70	15,3	61	12,8	70	13,7	57	12,8	48	9,2	44	10,0	41	7,7	35	7,1	28	6,3	26	5,8	533
20 a 29 anos	204	51,6	209	45,6	221	46,5	250	48,8	213	47,7	237	45,6	201	45,7	232	43,8	233	47,2	208	46,6	205	45,5	2.413
30 a 39 anos	126	31,9	169	36,9	169	35,6	172	33,6	159	35,6	203	39,0	184	41,8	222	41,9	186	37,7	170	38,1	188	41,7	1.948
40 a 49 anos	9	2,3	8	1,7	19	4,0	18	3,5	16	3,6	24	4,6	9	2,0	29	5,5	36	7,3	36	8,1	28	6,2	232
50 a 59 anos	1	0,3	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2
Ignorado	1	0,3	0	-	3	0,6	1	0,2	1	0,2	4	0,8	0	-	2	0,4	1	0,2	0	-	2	0,4	15
TOTAL	395	100	458	100	475	100	512	100	447	100	520	100	440	100	530	100	494	100	446	100	451	100	5.168
RAÇA																							
Branca	311	78,7	365	79,7	380	80,0	401	78,3	338	75,6	394	75,8	324	73,6	383	72,3	347	70,2	312	70,0	310	68,7	3.865
Preta	38	9,6	35	7,6	51	10,7	40	7,8	47	10,5	57	11,0	55	12,5	75	14,2	61	12,3	53	11,9	49	10,9	561
Amarela	2	0,5	1	0,2	0	-	0	-	1	0,2	0	-	2	0,5	1	0,2	4	0,8	3	0,7	1	0,2	15
Parda	42	10,6	56	12,2	40	8,4	62	12,1	54	12,1	61	11,7	53	12,0	63	11,9	70	14,2	69	15,5	86	19,1	656
Indígena	2	0,5	1	0,2	1	0,2	4	0,8	1	0,2	4	0,8	1	0,2	1	0,2	6	1,2	4	0,9	2	0,4	27
Ign/Branco	0	-	0	-	3	0,6	5	1,0	6	1,3	4	0,8	5	1,1	7	1,3	6	1,2	5	1,1	3	0,7	44
TOTAL	395	100	458	100	475	100	512	100	447	100	520	100	440	100	530	100	494	100	446	100	451	100	5.168
ESCOLARIDADE																							
Analfabeto	2	0,5	3	0,7	3	0,6	2	0,4	1	0,2	2	0,4	6	1,4	0	-	2	0,4	2	0,4	4	0,9	27
1ª a 4ª série incompleta do EF	22	5,6	17	3,7	23	4,8	25	4,9	22	4,9	21	4,0	15	3,4	16	3,0	23	4,7	19	4,3	23	5,1	226
4ª série completa do EF	19	4,8	24	5,2	18	3,8	14	2,7	11	2,5	14	2,7	14	3,2	20	3,8	11	2,2	6	1,3	8	1,8	159
5ª a 8ª série incompleta do EF	119	30,1	145	31,7	117	24,6	125	24,4	98	21,9	129	24,8	90	20,5	97	18,3	97	19,6	68	15,2	58	12,9	1.143
Ensino fundamental completo	64	16,2	65	14,2	75	15,8	67	13,1	60	13,4	69	13,3	61	13,9	70	13,2	64	13,0	49	11,0	47	10,4	691
Ensino médio incompleto	37	9,4	58	12,7	52	10,9	60	11,7	62	13,9	62	11,9	48	10,9	66	12,5	59	11,9	43	9,6	53	11,8	600
Ensino médio completo	76	19,2	80	17,5	111	23,4	145	28,3	119	26,6	124	23,8	108	24,5	163	30,8	147	29,8	179	40,1	152	33,7	1.404
Educação superior incompleta	12	3,0	16	3,5	15	3,2	11	2,1	15	3,4	13	2,5	22	5,0	16	3,0	14	2,8	15	3,4	21	4,7	170
Educação superior completa	11	2,8	12	2,6	14	2,9	26	5,1	20	4,5	35	6,7	22	5,0	37	7,0	23	4,7	24	5,4	34	7,5	258
Não se aplica	4	1,0	2	0,4	6	1,3	3	0,6	1	0,2	4	0,8	1	0,2	3	0,6	1	0,2	0	-	2	0,4	27
Ign/Branco	29	7,3	36	7,9	41	8,6	34	6,6	38	8,5	47	9,0	53	12,0	42	7,9	53	10,7	41	9,2	49	10,9	463
TOTAL	395	100	458	100	475	100	512	100	447	100	520	100	440	100	530	100	494	100	446	100	451	100	5.168

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 16. Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção) segundo variáveis gestação, por ano do parto. Santa Catarina, 2013-2023.

VARIÁVEIS	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	%	nº																				
EVIDÊNCIA LABORATORIAL																							
Antes do pré-natal	251	63,5	286	62,4	278	58,5	344	67,2	308	68,9	387	74,4	314	71,4	392	74,0	373	75,5	336	75,3	328	72,7	3.597
Durante o pré-natal	129	32,7	159	34,7	177	37,3	157	30,7	126	28,2	129	24,8	116	26,4	131	24,7	111	22,5	105	23,5	115	25,5	1.455
Durante o parto	12	3,0	12	2,6	20	4,2	8	1,6	10	2,2	4	0,8	10	2,3	7	1,3	8	1,6	4	0,9	8	1,8	103
Após o parto	3	0,8	1	0,2	0	-	3	0,6	3	0,7	0	-	0	-	0	-	2	0,4	1	0,2	0	-	13
TOTAL	395	100	458	100	475	100	512	100	447	100	520	100	440	100	530	100	494	100	446	100	451	100	5.168
PRÉ-NATAL																							
Sim	379	95,9	437	95,4	450	94,7	495	96,7	430	96,2	499	96,0	427	97,0	520	98,1	484	98,0	439	98,4	438	97,1	5.000
Não	14	3,5	17	3,7	20	4,2	13	2,5	16	3,6	20	3,8	12	2,7	8	1,5	9	1,8	6	1,3	12	2,7	147
Ign/Branco	2	0,5	4	0,9	5	1,1	4	0,8	1	0,2	1	0,2	1	0,2	2	0,4	1	0,2	1	0,2	1	0,2	21
TOTAL	395	100	458	100	475	100	512	100	447	100	520	100	440	100	530	100	494	100	446	100	451	100	5.168
ANTIRRETROVITAIS																							
Sim	354	89,6	410	89,5	426	89,7	467	91,2	397	88,8	480	92,3	400	90,9	480	90,6	468	94,7	415	93,0	438	97,1	4.715
Não	22	5,6	24	5,2	19	4,0	18	3,5	22	4,9	15	2,9	20	4,5	27	5,1	8	1,6	16	3,6	12	2,7	210
Ign/Branco	19	4,8	24	5,2	30	6,3	27	5,3	28	6,3	25	4,8	20	4,5	23	4,3	18	3,6	15	3,4	1	0,2	243
TOTAL	395	100	458	100	475	100	512	100	447	100	520	100	440	100	530	100	494	100	446	100	451	100	5.168

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 17. Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção) segundo variáveis de desfecho gestacional, evolução e início de tratamento criança, por ano do parto. Santa Catarina, 2013-2023.

VARIÁVEIS DE EVOLUÇÃO	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	%	nº																				
TIPO DO PARTO																							
Vaginal	118	29,9	122	26,6	162	34,1	193	37,7	152	34,0	184	35,4	168	38,2	196	37,0	157	31,8	186	41,7	146	32,4	1.784
Cesárea eletiva	196	49,6	259	56,6	240	50,5	255	49,8	218	48,9	274	52,7	225	51,1	279	52,6	277	56,1	209	46,9	243	53,9	2.675
Cesárea de urgência	66	16,7	68	14,8	61	12,8	56	10,9	65	14,6	53	10,2	39	8,9	40	7,5	50	10,1	42	9,4	47	10,4	587
Não se aplica	15	3,8	9	2,0	12	2,5	8	1,6	12	2,7	9	1,7	8	1,8	15	2,8	10	2,0	9	2,0	15	3,3	122
TOTAL	395	100	458	100	475	100	512	100	447	100	520	100	440	100	530	100	494	100	446	100	451	100	5.168
PROFILAXIA ARV																							
Sim	342	86,6	394	86,0	424	89,3	441	86,1	373	83,4	420	80,8	331	75,2	369	69,6	356	72,1	283	63,5	270	59,9	4.003
Não	42	10,6	51	11,1	42	8,8	63	12,3	68	15,2	82	15,8	93	21,1	141	26,6	119	24,1	152	34,1	151	33,5	1.004
Ign/Branco	11	2,8	13	2,8	9	1,9	8	1,6	6	1,3	18	3,5	16	3,6	20	3,8	19	3,8	11	2,5	30	6,7	161
TOTAL	395	100	458	100	475	100	512	100	447	100	520	100	440	100	530	100	494	100	446	100	451	100	5.168
EVOLUÇÃO DA GRAVIDEZ																							
Nascido vivo	370	93,7	436	95,2	450	94,7	491	95,9	426	95,3	504	96,9	427	97,0	502	94,7	462	93,5	421	94,4	420	93,1	4.909
Natimorto	9	2,3	9	2,0	5	1,1	9	1,8	6	1,3	4	0,8	3	0,7	4	0,8	9	1,8	5	1,1	3	0,7	66
Aborto	15	3,8	13	2,8	18	3,8	12	2,3	14	3,1	12	2,3	10	2,3	23	4,3	21	4,3	20	4,5	26	5,8	184
Não se aplica	1	0,3	0	-	2	0,4	0	-	1	0,2	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	1	0,2	6
Ign/Branco	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,2	1	0,2	0	-	1	0,2	3
TOTAL	395	100	458	100	475	100	512	100	447	100	520	100	440	100	530	100	494	100	446	100	451	100	5.168
INÍCIO ARV CRIANÇA																							
Nas primeiras 24h	362	91,6	419	91,5	441	92,8	487	95,1	421	94,2	488	93,8	417	94,8	485	91,5	449	90,9	410	91,9	399	88,5	4.778
Após 24h	1	0,3	2	0,4	4	0,8	1	0,2	1	0,2	4	0,8	3	0,7	5	0,9	5	1,0	5	1,1	4	0,9	35
Não se aplica	21	5,3	23	5,0	23	4,8	18	3,5	17	3,8	15	2,9	9	2,0	14	2,6	23	4,7	23	5,2	24	5,3	210
Não realizado	2	0,5	1	0,2	2	0,4	4	0,8	3	0,7	2	0,4	2	0,5	7	1,3	10	2,0	2	0,4	4	0,9	39
Ign/Branco	9	2,3	13	2,8	5	1,1	2	0,4	5	1,1	11	2,1	9	2,0	19	3,6	7	1,4	6	1,3	20	4,4	106
TOTAL	395	100	458	100	475	100	512	100	447	100	520	100	440	100	530	100	494	100	446	100	451	100	5.168

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 18. Casos de crianças expostas ao HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos) segundo regiões de saúde. Santa Catarina, 2013-2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	tx	nº																				
Extremo Oeste	3	1,1	3	1,0	7	2,4	5	1,7	9	3,0	6	2,0	3	1,0	7	2,5	6	2,0	2	0,7	11	3,6	62
Oeste	16	3,3	12	2,4	17	3,3	11	2,2	21	3,9	18	3,3	16	2,8	25	4,4	20	3,6	35	6,1	18	3,2	209
Xanxerê	5	1,9	8	2,9	9	3,0	10	3,5	11	3,7	13	4,2	6	2,0	12	4,5	11	3,7	12	4,0	11	3,8	108
Alto Vale do Itajaí	19	5,0	17	4,5	20	4,9	18	4,6	12	3,0	27	6,6	24	5,9	12	3,0	26	6,5	10	2,4	14	3,3	199
Foz do Rio Itajaí	93	10,2	77	7,9	102	9,8	132	12,8	92	8,6	104	9,4	92	8,4	115	10,4	117	10,6	100	8,9	95	8,5	1.119
Médio Vale do Itajaí	53	5,8	50	5,2	46	4,7	45	4,7	40	4,0	50	4,9	51	5,0	69	6,8	52	5,2	44	4,3	48	4,9	548
Grande Florianópolis	114	7,9	114	7,6	118	7,5	123	7,9	123	7,5	137	8,3	137	8,5	149	9,3	114	7,2	111	6,9	119	7,5	1.359
Meio Oeste	5	2,1	5	2,0	12	4,7	14	5,4	10	3,8	7	2,6	11	4,1	12	4,7	10	3,9	8	2,9	10	3,9	104
Alto Vale do Rio do Peixe	16	3,7	21	4,9	8	1,8	14	3,2	16	3,8	11	2,5	16	3,7	15	3,5	20	4,8	20	4,8	15	3,6	172
Alto Uruguai Catarinense	5	3,0	3	1,6	2	1,1	3	1,7	11	5,5	4	2,1	3	1,5	2	1,0	6	3,1	4	2,0	10	5,0	53
Nordeste	57	6,0	65	6,6	66	6,4	67	6,8	61	6,1	60	5,9	50	5,1	60	6,0	37	3,9	50	5,2	42	4,4	615
Planalto Norte	14	2,8	11	2,1	14	2,6	8	1,6	9	1,8	16	3,1	8	1,6	17	3,8	14	2,9	11	2,2	3	0,6	125
Serra Catarinense	18	4,5	20	4,8	20	4,8	33	7,8	24	5,6	12	2,9	19	4,7	17	4,3	20	5,3	18	4,7	19	5,1	220
Extremo Sul Catarinense	8	3,3	16	6,3	17	6,6	15	5,7	4	1,5	22	8,2	11	4,0	20	7,5	17	6,3	13	4,7	17	6,3	160
Carbonífera	22	4,1	38	6,6	36	6,2	43	7,6	33	5,8	46	7,9	40	7,2	27	4,8	38	6,8	24	4,2	18	3,2	365
Laguna	21	4,8	20	4,5	21	4,6	20	4,4	15	3,1	27	5,7	22	4,6	26	5,6	33	7,0	24	5,0	27	5,7	256
Vale do Itapocu	18	4,6	17	4,2	17	3,9	19	4,6	15	3,5	14	3,3	17	4,1	19	4,4	13	3,1	14	3,2	12	2,8	175
TOTAL	487	5,4	497	5,3	532	5,5	580	6,1	506	5,1	574	5,8	526	5,4	604	6,2	554	5,7	500	5,1	489	5,1	5.849

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 19. Casos de criança infectada HIV e Aids (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em menores de 5 anos segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.

CRIANÇA HIV/AIDS	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
HIV																							
Extremo Oeste	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Oeste	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,1	1	4,1	0	-	2	8,3	4
Xanxerê	0	-	0	-	1	7,0	0	-	0	-	0	-	0	-	1	6,9	1	6,9	0	-	0	-	3
Alto Vale do Itajaí	0	-	1	5,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,8	0	-	0	-	2
Foz do Rio Itajaí	0	-	2	4,5	1	2,2	1	2,1	1	2,0	0	-	0	-	1	1,9	3	5,7	0	-	1	1,9	10
Médio Vale do Itajaí	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2	4,0	1	2,0	0	-	0	-	0	-	3
Grande Florianópolis	1	1,5	2	3,0	1	1,4	2	2,8	3	4,2	3	4,1	2	2,7	3	4,0	4	5,3	2	2,6	1	1,3	24
Meio Oeste	0	-	1	8,0	2	15,8	0	-	0	-	1	7,7	0	-	0	-	1	7,7	0	-	0	-	5
Alto Vale do Rio do Peixe	0	-	1	4,6	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
Alto Uruguai Catarinense	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Nordeste	0	-	2	4,2	1	2,1	1	2,0	0	-	0	-	0	-	0	-	1	1,9	0	-	0	-	5
Planalto Norte	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Serra Catarinense	0	-	0	-	2	9,6	1	4,8	0	-	1	4,8	0	-	0	-	1	4,9	2	9,9	0	-	7
Extremo Sul Catarinense	0	-	2	15,3	0	-	0	-	0	-	0	-	2	14,3	1	7,1	0	-	0	-	0	-	5
Carbonífera	0	-	1	3,7	1	3,7	2	7,3	0	-	0	-	2	7,0	0	-	0	-	0	-	0	-	6
Laguna	0	-	0	-	0	-	1	4,4	0	-	0	-	1	4,3	0	-	0	-	0	-	0	-	2
Vale do Itapocu	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
TOTAL HIV	1	0,2	12	2,7	9	2,0	8	1,7	4	0,8	5	1,0	9	1,9	8	1,6	13	2,7	4	0,8	4	0,8	77
AIDS																							
Extremo Oeste	1	7,2	0	-	0	-	0	-	0	-	1	7,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2
Oeste	2	9,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,1	3
Xanxerê	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Alto Vale do Itajaí	1	5,2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
Foz do Rio Itajaí	0	-	2	4,5	1	2,2	2	4,2	1	2,0	1	2,0	1	1,9	1	1,9	0	-	0	-	1	1,9	10
Médio Vale do Itajaí	1	2,2	1	2,2	1	2,1	0	-	0	-	1	2,0	1	2,0	1	2,0	0	-	0	-	0	-	6
Grande Florianópolis	2	3,0	1	1,5	2	2,9	5	7,1	0	-	2	2,7	2	2,7	1	1,3	0	-	3	4,0	0	-	18
Meio Oeste	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	7,7	0	-	0	-	0	-	0	-	1
Alto Vale do Rio do Peixe	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,4	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
Alto Uruguai Catarinense	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Nordeste	3	6,5	1	2,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	3	5,7	1	1,9	2	3,8	10
Planalto Norte	1	3,7	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	3,5	0	-	2
Serra Catarinense	0	-	0	-	1	4,8	2	9,6	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	3
Extremo Sul Catarinense	1	7,7	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
Carbonífera	0	-	1	3,7	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
Laguna	5	22,9	0	-	1	4,5	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	6
Vale do Itapocu	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,7	0	-	1	4,5	0	-	0	-	0	-	0	-	2
TOTAL AIDS	17	3,9	6	1,3	6	1,3	9	1,9	3	0,6	5	1,0	6	1,2	3	0,6	3	0,6	5	1,0	4	0,8	67
HIV/AIDS																							
Extremo Oeste	1	7,2	0	-	0	-	0	-	0	-	1	7,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2
Oeste	2	9,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,1	1	4,1	0	-	3	12,4	7
Xanxerê	0	-	0	-	1	7,0	0	-	0	-	0	-	0	-	1	6,9	1	6,9	0	-	0	-	3
Alto Vale do Itajaí	1	5,2	1	5,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,8	0	-	0	-	3
Foz do Rio Itajaí	0	-	4	9,0	2	4,3	3	6,3	2	4,1	1	2,0	1	1,9	2	3,8	3	5,7	0	-	2	3,8	20
Médio Vale do Itajaí	1	2,2	1	2,2	1	2,1	0	-	0	-	1	2,0	3	6,0	2	4,0	0	-	0	-	0	-	9
Grande Florianópolis	3	4,5	3	4,5	3	4,3	7	9,9	3	4,2	5	6,8	4	5,4	4	5,3	4	5,3	5	6,6	1	1,3	42
Meio Oeste	0	-	1	8,0	2	15,8	0	-	0	-	1	7,7	1	7,7	0	-	1	7,7	0	-	0	-	6
Alto Vale do Rio do Peixe	0	-	1	4,6	0	-	0	-	1	4,4	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2
Alto Uruguai Catarinense	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Nordeste	3	6,5	3	6,4	1	2,1	1	2,0	0	-	0	-	0	-	0	-	4	7,6	1	1,9	2	3,8	15
Planalto Norte	1	3,7	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	3,5	0	-	2
Serra Catarinense	0	-	0	-	3	14,4	3	14,4	0	-	1	4,8	0	-	0	-	1	4,9	2	9,9	0	-	10
Extremo Sul Catarinense	1	7,7	2	15,3	0	-	0	-	0	-	0	-	2	14,3	1	7,1	0	-	0	-	0	-	6
Carbonífera	0	-	2	7,5	1	3,7	2	7,3	0	-	0	-	2	7,0	0	-	0	-	0	-	0	-	7
Laguna	5	22,9	0	-	1	4,5	1	4,4	0	-	0	-	1	4,3	0	-	0	-	0	-	0	-	8
Vale do Itapocu	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,7	0	-	1	4,5	0	-	0	-	0	-	0	-	2
TOTAL	18	4,1	18	4,0	15	3,3	17	3,7	7	1,5	10	2,1	15	3,1	11	2,3	16	3,3	9	1,8	8	1,6	144

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 20. Casos de criança infectada HIV e Aids (número absoluto e proporção) segundo variáveis de perfil e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2013-2023.

VARIÁVEIS	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº												
FAIXA ETÁRIA																							
Menor 1 ano	5	17,9	8	27,6	6	27,3	5	17,9	3	18,8	5	29,4	4	19,0	8	53,3	6	27,3	4	26,7	3	27,3	57
1 a 4 anos	13	46,4	10	34,5	9	40,9	12	42,9	4	25,0	5	29,4	11	52,4	4	26,7	10	45,5	5	33,3	5	45,5	88
5 a 9 anos	4	14,3	9	31,0	2	9,1	4	14,3	4	25,0	4	23,5	2	9,5	1	6,7	2	9,1	4	26,7	1	9,1	37
10 a < 13	6	21,4	2	6,9	5	22,7	7	25,0	5	31,3	3	17,6	4	19,0	2	13,3	4	18,2	2	13,3	2	18,2	42
TOTAL	28	100	29	100	22	100	28	100	16	100	17	100	21	100	15	100	22	100	15	100	11	100	224
SEXO																							
Masculino	14	50,0	12	41,4	9	40,9	13	46,4	6	37,5	9	52,9	10	47,6	6	40,0	9	40,9	7	46,7	5	45,5	100
Feminino	14	50,0	17	58,6	13	59,1	15	53,6	10	62,5	8	47,1	11	52,4	9	60,0	13	59,1	8	53,3	6	54,5	124
TOTAL	28	100	29	100	22	100	28	100	16	100	17	100	21	100	15	100	22	100	15	100	11	100	224
RAÇA																							
Branca	22	78,6	26	89,7	17	77,3	20	71,4	13	81,3	14	82,4	21	100,0	14	93,3	18	81,8	10	66,7	8	72,7	183
Preta	2	7,1	0	-	0	-	0	-	1	6,3	1	5,9	0	-	0	-	0	-	1	6,7	2	18,2	7
Amarela	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	9,1	1
Parda	3	10,7	2	6,9	5	22,7	6	21,4	0	-	2	11,8	0	-	1	6,7	3	13,6	4	26,7	0	-	26
Indígena	0	-	0	-	0	-	1	3,6	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
Ign/Branco	1	3,6	1	3,4	0	-	1	3,6	2	12,5	0	-	0	-	0	-	1	4,5	0	-	0	-	6
TOTAL	28	100	29	100	22	100	28	100	16	100	17	100	21	100	15	100	22	100	15	100	11	100	224

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 21. Óbitos por HIV/Aids (número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) segundo ano do óbito e regiões de saúde. Santa Catarina, 2013-2023.

REGIÕES DE SAÚDE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL	
	nº	Coef.	nº	%																				
Extremo Oeste	3	1,3	5	2,2	7	3,0	3	1,3	4	1,7	5	2,2	6	2,6	2	0,9	2	0,9	3	1,3	4	1,7	44	0,8
Oeste	16	4,7	15	4,3	11	3,2	16	4,5	15	4,2	11	3,0	20	5,5	18	4,9	16	4,3	15	4,0	16	4,3	169	3,1
Xanxerê	9	4,6	13	6,6	7	3,6	4	2,0	7	3,5	7	3,5	5	2,5	5	2,5	13	6,4	11	5,4	8	3,9	89	1,6
Alto Vale do Itajaí	21	7,5	17	6,0	25	8,7	21	7,2	19	6,5	11	3,7	15	5,0	23	7,7	20	6,6	20	6,6	17	5,6	209	3,9
Foz do Rio Itajaí	113	18,4	88	13,9	124	19,1	100	15,0	94	13,8	84	12,0	96	13,4	72	9,8	92	12,3	75	10,0	80	10,7	1.018	18,8
Médio Vale do Itajaí	52	7,3	50	6,9	50	6,7	56	7,4	44	5,7	44	5,6	44	5,5	29	3,6	55	6,7	48	5,9	32	3,9	504	9,3
Grande Florianópolis	140	12,9	141	12,7	131	11,6	123	10,7	116	9,9	104	8,7	82	6,8	92	7,5	111	8,9	124	9,9	81	6,5	1.245	23,0
Meio Oeste	7	3,8	7	3,7	6	3,2	10	5,3	3	1,6	6	3,1	8	4,2	5	2,6	5	2,6	9	4,6	6	3,1	72	1,3
Alto Vale Rio do Peixe	14	4,9	11	3,8	15	5,2	14	4,8	13	4,5	16	5,5	9	3,1	9	3,0	16	5,4	15	5,0	16	5,4	148	2,7
Alto Uruguai Catarinense	4	2,8	4	2,8	6	4,2	6	4,2	5	3,5	1	0,7	3	2,1	3	2,1	4	2,8	3	2,1	2	1,4	41	0,8
Nordeste	59	8,9	55	8,1	67	9,8	39	5,6	65	9,2	46	6,4	40	5,5	47	6,3	65	8,6	30	4,0	50	6,6	563	10,4
Planalto Norte	8	2,2	11	3,0	14	3,8	13	3,5	8	2,1	13	3,4	11	2,9	10	2,6	11	2,9	12	3,1	9	2,3	120	2,2
Serra Catarinense	33	11,4	28	9,7	31	10,7	26	9,0	21	7,3	13	4,5	26	9,0	20	6,9	20	7,0	23	8,0	9	3,1	250	4,6
Extremo Sul	11	5,8	6	3,1	17	8,8	12	6,1	9	4,5	6	3,0	14	6,9	6	2,9	11	5,3	14	6,8	11	5,3	117	2,2
Carbonífera	38	9,3	36	8,7	34	8,1	38	9,0	31	7,2	33	7,6	31	7,1	24	5,4	25	5,6	32	7,2	29	6,5	351	6,5
Laguna	34	9,7	33	9,3	37	10,4	35	9,7	36	9,9	28	7,7	23	6,2	26	7,0	30	8,0	19	5,1	16	4,3	317	5,9
Vale do Itapocu	16	5,9	19	6,8	14	4,9	15	5,2	15	5,1	11	3,6	6	1,9	13	4,1	16	5,0	7	2,2	14	4,3	146	2,7
TOTAL	578	8,7	539	8,0	596	8,8	531	7,7	505	7,2	439	6,2	439	6,1	404	5,6	512	7,0	460	6,3	400	5,5	5.403	100

Fonte: SIM/GEDIC/DIVE/SUV/SES

Notas: Coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes.

Casos confirmados no SIM atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 22. Óbitos por HIV/Aids (número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) segundo ano do óbito, sexo e razão de sexo. Santa Catarina, 2013-2023.

SEXO	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL	
	nº	Coef.	nº																					
Mas	367	11,2	349	10,5	391	11,6	324	9,5	325	9,4	282	8,0	277	7,8	256	7,1	327	9,0	279	7,7	255	7,0	3.432	
Fem	217	6,5	193	5,7	211	6,2	208	6,0	186	5,3	160	4,5	167	4,6	152	4,2	190	5,1	185	5,0	152	4,1	2.021	
M:F		1,7		1,8		1,9		1,6		1,8		1,8		1,7		1,7		1,7		1,5		1,7		
TOTAL	584	8,8	542	8,1	602	8,8	532	7,7	511	7,3	442	6,2	444	6,2	408	5,6	517	7,0	464	6,3	407	5,5	5.453	

Fonte: SIM/GEDIC/DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 23. Distribuição proporcional da mortalidade por Aids segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor, por ano do óbito. Santa Catarina, 2013-2023.

VARIÁVEIS PERFIL	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL
	nº	%	nº																				
FAIXA ETÁRIA																							
< 01a	1	0,2	0	-	2	0,3	0	-	0	-	1	0,2	0	-	1	0,2	0	-	1	0,2	0	-	6
01-04a	1	0,2	1	0,2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2
05-09a	0	-	0	-	1	0,2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	0	-	2
10-14a	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	0	-	1	0,23	0	-	0	-	0	-	0	-	2
15-19a	5	0,9	3	0,6	9	1,5	5	0,9	3	0,6	2	0,5	2	0,45	2	0,5	4	0,8	0	-	1	0,2	36
20-29a	52	8,9	43	7,9	59	9,8	44	8,3	51	10,0	33	7,5	26	5,86	28	6,9	36	6,9	40	8,6	29	7,1	441
30-39a	158	27,1	139	25,6	146	24,3	119	22,4	116	22,7	98	22,2	90	20,27	71	17,4	84	16,2	74	15,9	71	17,4	1.166
40-49a	201	34,4	170	31,4	176	29,2	156	29,3	160	31,3	126	28,5	145	32,66	120	29,4	142	27,4	137	29,5	113	27,8	1.646
50-59a	112	19,2	125	23,1	138	22,9	132	24,8	117	22,9	98	22,2	108	24,32	93	22,8	141	27,2	100	21,6	111	27,3	1.275
60-69a	33	5,7	41	7,6	55	9,1	52	9,8	38	7,4	57	12,9	48	10,81	62	15,2	76	14,7	76	16,4	64	15,7	602
70-79a	18	3,1	16	3,0	14	2,3	19	3,6	19	3,7	26	5,9	21	4,73	26	6,4	27	5,2	29	6,3	14	3,4	229
80 e +	3	0,5	3	0,6	2	0,3	4	0,8	7	1,4	1	0,2	3	0,68	5	1,2	6	1,2	7	1,5	4	1,0	45
Ign	0	-	1	0,2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
TOTAL	584	100	542	100	602	100	532	100	511	100	442	100	444	100	408	100	517	100	464	100	407	100	5.453
SEXO																							
Mas	367	62,8	349	64,4	391	65,0	324	60,9	325	63,6	282	63,8	277	62,39	256	62,7	327	63,2	279	60,1	255	62,7	3432
Fem	217	37,2	193	35,6	211	35,0	208	39,1	186	36,4	160	36,2	167	37,61	152	37,3	190	36,8	185	39,9	152	37,3	2021
TOTAL	584	100	542	100	602	100	532	100	511	100	442	100	444	100	408	100	517	100	464	100	407	100	5.453
ESCOLARIDADE																							
Não Informado	42	7,2	22	4,1	18	3,0	37	7,0	26	5,1	17	3,8	8	1,80	13	3,2	10	1,9	28	6,0	8	2,0	229
Sem escolaridade	25	4,3	23	4,2	19	3,2	10	1,9	10	2,0	23	5,2	16	3,60	14	3,4	18	3,5	24	5,2	12	2,9	194
Fundamental I (1ª a 4ª série)	183	31,3	179	33,0	196	32,6	170	32,0	155	30,3	153	34,6	150	33,78	131	32,1	158	30,6	127	27,4	126	31,0	1728
Fundamental II (5ª a 8ª série)	170	29,1	174	32,1	189	31,4	155	29,1	142	27,8	108	24,4	129	29,05	123	30,1	138	26,7	121	26,1	124	30,5	1573
Medio (antigo 2º Grau)	102	17,5	76	14,0	108	17,9	100	18,8	109	21,3	92	20,8	83	18,69	78	19,1	125	24,2	99	21,3	80	19,7	1052
Superior incompleto	13	2,2	16	3,0	11	1,8	5	0,9	8	1,6	8	1,8	8	1,80	9	2,2	9	1,7	6	1,3	10	2,5	103
Superior completo	22	3,8	17	3,1	22	3,7	25	4,7	34	6,7	14	3,2	26	5,86	19	4,7	24	4,6	32	6,9	28	6,9	263
Ign	27	4,6	35	6,5	39	6,5	30	5,6	27	5,3	27	6,1	24	5,41	21	5,1	35	6,8	27	5,8	19	4,7	311
TOTAL	584	100	542	100	602	100	532	100	511	100	442	100	444	100	408	100	517	100	464	100	407	100	5.453
RAÇA																							
Branca	472	80,8	447	82,5	486	80,7	441	82,9	417	81,6	349	79,0	348	78,38	327	80,1	402	77,8	351	75,6	302	74,2	4.342
Preta	55	9,4	46	8,5	49	8,1	44	8,3	47	9,2	54	12,2	42	9,46	32	7,8	52	10,1	41	8,8	41	10,1	503
Amarela	1	0,2	0	-	1	0,2	0	-	1	0,2	0	-	0	-	2	0,5	0	-	1	0,2	2	0,5	8
Parda	47	8,0	40	7,4	58	9,6	43	8,1	41	8,0	35	7,9	48	10,81	44	10,8	58	11,2	61	13,1	60	14,7	535
Indígena	3	0,5	3	0,6	2	0,3	0	-	1	0,2	1	0,2	0	-	0	-	2	0,4	3	0,6	0	-	15
Não informado	6	1,0	6	1,1	6	1,0	4	0,8	4	0,8	3	0,7	6	1,35	3	0,7	3	0,6	7	1,5	2	0,5	50
TOTAL	584	100	542	100	602	100	532	100	511	100	442	100	444	100	408	100	517	100	464	100	407	100	5.453

Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 24. Distribuição proporcional da mortalidade por Aids segundo faixa etária e sexo por ano do óbito. Santa Catarina, 2013-2023.

FAIXA ETÁRIA	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL		
	nº	%	nº																						
FEMININO																									
< 01a	0	-	0	-	1	0,5	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
01-04a	1	0,5	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
05-09a	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
10-14a	0	-	0	-	0	-	1	0,5	0	-	0	-	1	0,6	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2
15-19a	3	1,4	2	1,0	2	0,9	2	1,0	3	1,6	2	1,3	2	1,2	0	-	2	1,1	0	-	0	-	0	-	18
20-29a	16	7,4	8	4,1	19	9,0	14	6,7	17	9,1	11	6,9	9	5,4	12	7,9	7	3,7	10	5,4	11	7,2	11	7,2	134
30-39a	62	28,6	51	26,4	40	19,0	52	25,0	50	26,9	30	18,8	34	20,4	28	18,4	37	19,5	29	15,7	27	17,8	27	17,8	440
40-49a	69	31,8	59	30,6	63	29,9	58	27,9	59	31,7	43	26,9	41	24,6	48	31,6	53	27,9	53	28,6	47	30,9	47	30,9	593
50-59a	48	22,1	53	27,5	60	28,4	48	23,1	36	19,4	33	20,6	46	27,5	34	22,4	47	24,7	35	18,9	32	21,1	32	21,1	472
60-69a	11	5,1	15	7,8	21	10,0	22	10,6	13	7,0	29	18,1	27	16,2	21	13,8	27	14,2	40	21,6	27	17,8	27	17,8	253
70-79a	6	2,8	4	2,1	3	1,4	10	4,8	6	3,2	11	6,9	6	3,6	8	5,3	14	7,4	16	8,6	7	4,6	7	4,6	91
80 e+	1	0,5	0	-	2	0,9	1	0,5	2	1,1	1	0,6	1	0,6	1	0,7	3	1,6	2	1,1	1	0,7	1	0,7	15
Ign	0	-	1	0,5	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
TOTAL	217	100	193	100	211	100	208	100	186	100	160	100	167	100	152	100	190	100	185	100	152	100	152	100	2.021
MASCULINO																									
< 01a	1	0,3	0	-	1	0,3	0	-	0	-	1	0,4	0	-	1	0,4	0	-	1	0,4	0	-	0	-	5
01-04a	0	-	1	0,3	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
05-09a	0	-	0	-	1	0,3	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,3	0	-	0	-	0	-	2
10-14a	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
15-19a	2	0,5	1	0,3	7	1,8	3	0,9	0	-	0	-	0	-	2	0,8	2	0,6	0	-	1	0,4	1	0,4	18
20-29a	36	9,8	35	10,0	40	10,2	30	9,3	34	10,5	22	7,8	17	6,1	16	6,3	29	8,9	30	10,8	18	7,1	18	7,1	307
30-39a	96	26,2	88	25,2	106	27,1	67	20,7	66	20,3	68	24,1	56	20,2	43	16,8	47	14,4	45	16,1	44	17,3	44	17,3	726
40-49a	132	36,0	111	31,8	113	28,9	98	30,2	101	31,1	83	29,4	104	37,5	72	28,1	89	27,2	84	30,1	66	25,9	66	25,9	1.053
50-59a	64	17,4	72	20,6	78	19,9	84	25,9	81	24,9	65	23,0	62	22,4	59	23,0	94	28,7	65	23,3	79	31,0	79	31,0	803
60-69a	22	6,0	26	7,4	34	8,7	30	9,3	25	7,7	28	9,9	21	7,6	41	16,0	49	15,0	36	12,9	37	14,5	37	14,5	349
70-79a	12	3,3	12	3,4	11	2,8	9	2,8	13	4,0	15	5,3	15	5,4	18	7,0	13	4,0	13	4,7	7	2,7	7	2,7	138
80 e+	2	0,5	3	0,9	0	-	3	0,9	5	1,5	0	-	2	0,7	4	1,6	3	0,9	5	1,8	3	1,2	3	1,2	30
Ign	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
TOTAL	367	100	349	100	391	100	324	100	325	100	282	100	277	100	256	100	327	100	279	100	255	100	255	100	3.432

Fonte: SIM/GEDIC/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

TABELA 25. Ranking dos municípios com mais de 100 mil habitantes segundo taxa de detecção de Aids, segundo seus dados de gestante HIV, crianças menores de 5 anos, HIV/Aids e óbito por Aids. Santa Catarina, 2023.

SEXO	AIDS		GESTANTE		MENOR DE 5 ANOS		ÓBITO	
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx
Florianópolis	212	41,0	50	8,4	0	-	34	6,6
Camboriú	30	34,4	1	0,7	1	13,4	14	16,1
São José	84	33,1	25	8,3	1	6,5	16	6,3
Itajaí	74	32,7	33	9,1	0	-	31	13,7
Lages	51	32,5	13	6,2	0	-	7	4,5
Tubarão	27	25,2	9	6,8	0	-	7	6,5
Blumenau	91	24,8	28	6,5	0	-	15	4,1
Criciúma	49	22,3	18	6,5	0	-	18	8,2
Joinville	112	18,5	36	4,9	2	4,9	37	6,1
Palhoça	33	18,5	17	6,1	1	7,8	16	9,0
Chapecó	40	17,6	17	4,6	3	19,0	10	4,4
Brusque	22	15,6	7	3,7	0	-	7	5,0
Jaraguá do Sul	23	12,5	7	3,1	0	-	6	3,3
Balneário Camboriú	14	9,4	11	7,2	0	-	10	6,7
TOTAL	584	8,8	542	8,1	602	8,8	532	7,7

Fonte: SINAN/SIM/GEDIC/DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados em 18 de novembro de 2024, sujeitos a alterações.

ANEXOS

ANEXO 1. Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento da Aids.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE		FONTES(S)
Taxa de detecção casos de Aids	$\frac{\text{Número de casos de em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total residentes no mesmo local e ano}}$	x 100.000	Medir a frequência de ocorrência de casos novos confirmados de Aids população, segundo ano e local de residência.	SINAN
Taxa de Aids em menores de 5 anos	$\frac{\text{Número de casos de Aids em menores de 5 anos de idade em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de menores de 5 anos de idade residentes no mesmo local, no mesmo ano}}$	x 100.000	Medir a frequência anual de casos novos de Aids em crianças menores de 5 anos de idade no mesmo local de residência e ano.	SINAN
Taxa de detecção de HIV em gestantes	$\frac{\text{Número de casos novos confirmados de HIV em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número total de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no mesmo ano}}$	x 1.000	Medir a frequência de ocorrência de casos novos de HIV em gestantes no mesmo local de residência e ano.	SINAN/ Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc)
Coefficiente de mortalidade por Aids	$\frac{\text{Número de óbitos por Aids (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local e ano}}$	x 100.000	Medir a frequência de óbito em consequência da Aids no mesmo local de residência e ano.	SIM
Razão de sexos	$\frac{\text{Número de casos confirmados de Aids em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número de casos confirmados de Aids em indivíduos do sexo feminino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}$		Medir a relação quantitativa de casos de Aids entre os sexos.	SINAN
Distribuição percentual por raça/cor	$\frac{\text{Número total de casos de Aids segundo raça/cor, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de Aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Aids por escolaridade.	SINAN
Distribuição percentual por escolaridade	$\frac{\text{Número total de casos de Aids segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de Aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Aids por escolaridade.	SINAN
Distribuição percentual por faixas etárias	$\frac{\text{Número total de casos de Aids segundo faixa etária, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de Aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Aids por escolaridade.	SINAN
Distribuição percentual por categorias de exposição	$\frac{\text{Número total de casos de Aids segundo categorias de exposição, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de Aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de Aids por escolaridade.	SINAN

DECLARAÇÃO DE PARIS
1º de dezembro de 2014

ACABAR COM A EPIDEMIA DA AIDS: CIDADES ACELERANDO A RESPOSTA

Para alcançar as metas 90-90-90 até 2020

90%

das pessoas vivendo com HIV
sabendo que têm o vírus.

90%

das pessoas que sabem que tem o HIV
recebendo tratamento antirretroviral.

90%

das pessoas em tratamento
antirretroviral tendo carga viral indetectável

DECLARAÇÃO DE PARIS

Estamos diante de um momento decisivo na resposta à AIDS. Graças aos avanços científicos, ao ativismo da sociedade civil e ao compromisso político para alcançar objetivos comuns, temos uma oportunidade concreta de acabar com a epidemia de AIDS no mundo até 2030.

As cidades têm estado, por muito tempo, na vanguarda da resposta à AIDS. Elas se encontram agora em posição privilegiada para liderar as ações para Acelerar a Resposta ao HIV e atingir as metas 90-90-90 até 2020: 90% das pessoas que vivem com HIV sabendo que têm o vírus; 90% das pessoas diagnosticadas com HIV recebendo tratamento; e 90% das pessoas em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável.

Em nossas cidades, nós podemos acabar com as novas infecções por HIV e evitar mortes relacionadas à AIDS, incluindo as causadas pela tuberculose. Nós podemos acabar com o estigma e a discriminação. Cada habitante de nossas cidades deve ter acesso à prevenção, a serviços de apoio, cuidado e tratamento para o HIV e a tuberculose.

Trabalhando em conjunto, as cidades podem adotar ações locais que terão impacto mundial. Aos nos apoiarmos em nossas lideranças, nossa infraestrutura, nossos recursos materiais e humanos, nossas cidades construirão um futuro mais equitativo, inclusivo, próspero e sustentável para seus cidadãos - independentemente de sexo, idade, condição social e econômica ou orientação sexual.

NÓS, PREFEITOS, NOS COMPROMETEMOS A:

1. Acabar com a epidemia de AIDS nas cidades em 2030

Nós nos comprometemos a atingir as metas 90-90-90 de tratamento para o HIV até 2020 e, assim, reduzir rapidamente novas infecções por HIV e mortes relacionadas à AIDS, incluindo aquelas causadas por tuberculose - e nos colocar no caminho de Aceleração da Resposta para acabar com a AIDS até 2030. Comprometemo-nos a assegurar o acesso contínuo ao diagnóstico, ao tratamento e aos serviços de prevenção. Colocaremos um fim ao estigma e à discriminação.

2. Colocar as pessoas no centro de todas as nossas ações

Nós vamos nos concentrar nas pessoas, especialmente aquelas e aqueles que são vulneráveis e marginalizados. Nós vamos respeitar os direitos humanos e não abandonar ninguém. Nós vamos agir localmente e em parceria com a sociedade civil para galvanizar o apoio internacional em busca de sociedades saudáveis e resilientes e de um desenvolvimento sustentável.

3. Enfrentar as causas do risco, das vulnerabilidades e da transmissão do HIV

Nós vamos usar todos os meios à nossa disposição no município, incluindo administrativos e jurídicos, para lidar com fatores que tornam as pessoas vulneráveis ao HIV e a outras doenças. Nós trabalharemos em estreita colaboração com a sociedade civil, os prestadores de serviços de saúde, os agentes policiais e operadores do direito, além de outros parceiros, juntamente com as populações marginalizadas e vulneráveis, incluindo moradores de favelas, pessoas desabrigadas, mulheres jovens, profissionais do sexo, pessoas que usam drogas, migrantes, homens que fazem sexo com homens e pessoas trans, para que possamos construir e promover a tolerância.

4. Usar nossa resposta à AIDS para uma transformação social positiva

Usaremos nossa liderança política para alavancar transformações sociais inovadoras e construir sociedades justas, inclusivas, resilientes e sustentáveis. Nós integraremos programas sociais e de saúde para melhorar a prestação de serviços às pessoas, incluindo para o HIV, a tuberculose e outras doenças. Nós utilizaremos os avanços das ciências, das tecnologias e da comunicação para conduzir este objetivo.

5. Construir e acelerar uma resposta adequada às necessidades locais

Vamos desenvolver e promover serviços que sejam inovadores, seguros, acessíveis, equitativos e livres do estigma e da discriminação. Nós estimularemos e encorajaremos a liderança e o engajamento da sociedade civil para que a demanda e a oferta de serviços sejam plenamente adaptadas às necessidades locais.

6. Mobilizar recursos para a saúde pública e um desenvolvimento integrado

Investir na resposta conjunta à AIDS, com um forte compromisso pela saúde pública, é um bom investimento no desenvolvimento sustentável de nossas cidades, fomentando a produtividade, a prosperidade compartilhada e o bem-estar. Nós adaptaremos os planos e recursos de nossas cidades para permitir a efetividade da Aceleração da Resposta. Nós desenvolveremos mecanismos inovadores de financiamento e mobilizaremos os recursos e estratégias adicionais para acabar com a epidemia de AIDS até 2030.

7. Unirmo-nos como líderes

Nós nos comprometemos a desenvolver um plano de ação comum e a nos organizar em uma rede de cidades para fazer dessa Declaração uma realidade. Trabalhando com ampla consulta a todos os interessados, medindo regularmente nossos resultados e ajustando nossas respostas para sermos mais rápidos, mais inteligentes e mais efetivos. Nós vamos apoiar outras cidades e partilhar nossas experiências, conhecimentos e dados sobre o que funciona e o que pode ser melhorado. Nós apresentaremos relatórios anuais sobre o nosso progresso.

Cidade _____

Assinatura _____

Data ____/____/____



Metas da Aceleração da Resposta

Até 2020

Objetivos de tratamento

90-90-90

500.000

Novas infecções em adultos

ZERO

Discriminação

Até 2030

Objetivos de tratamento

95-95-95

200.000

Novas infecções em adultos

ZERO

Discriminação

EXPEDIENTE

O informativo Epidemiológico Barriga Verde é uma publicação técnica da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. Rua Esteves Júnior, 390 – Anexo I – 1º andar – Centro – Florianópolis – CEP: 88010-002 – Fone: (48) 3664-7400 | Site: www.dive.sc.gov.br

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Governo do Estado: Jorginho dos Santos Mello | **Secretário de Estado da Saúde:** Diogo Demarchi Silva | **Superintendente de Vigilância em Saúde:** Fábio Gaudenzi | **Diretor de Vigilância Epidemiológica:** João Augusto B. Fuck | **Gerente de IST, HIV/AIDS e Doenças Infecciosas Crônicas:** Regina Célia Santos Valim | **Elaboração e organização:** Alexandre José de Souza, Aline Vitali Grando, Angela Regina Monteiro, Carina Veloso De Luca Janesch, Eduardo Campos de Oliveira, Flavia Moreira Soares, Ligia Castellon Gryninger, Regina Célia Santos Valim, Simone Meireles Pacheco | **Revisão:** Amanda Mariano | **Diagramação:** Alex Martins.

FICHA CATALOGRÁFICA

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Gerência de IST, HIV/Aids e Doenças Infecciosas Crônicas. Boletim Barriga Verde. **Informativo Epidemiológico Aids**. Santa Catarina: Secretaria de Estado da Saúde, 2025.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de IST, HIV/Aids e Doenças Infecciosas Crônicas



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE